☆ QUADRO DE HONRA

Santos, Nenê, Claudio, Nininho, Augusto e Alfredo



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 21 de Abril de 1950 — N. 191



AUGUSTO

O NOVO LEONIDAS!

NOSSA OPINIÃO

OBRA DE VULTO EM SANTOS

Visitamos, demoradamente, as obras do magnifico ginasio do Santos. Iniciativa admiravel de Athié Jorge Coury, e dos seus companheiros de diretoria, bem como dos associados, em geral, que não pouparam sacrificios em prol do exito deste maravilhoso empreendimento, aqui temos uma conquista do alvinegro de Vila Belmiro que consagra, por si só, uma administração. O aplauso é mais caloroso porque tudo foi construido mediante a contribuição particular, com o esforço dos simpatizantes e associados, sem que haja entrado na verba de sete milhões de cruzeiros, já invertida nos melhoramentos, um real sequer do governo. Este, por enquanto, limitou-se ao velho e condenavel expediente de prometer auxilio poderoso, mas quando chega o momento de converter em realidade seus oferecimentos sempre surge uma desculpa qualquer, o inevitavel adiamento para outra ocasião em face da ausencia de verba. Infelizmente, no Brasil, já o temos dito inumeras vezes, os homens publicos ainda não compreenderam o relevantissimo papel que desempenha o futebol e o esporte, em geral, na educação fisica e no entretenimento do povo. Esta total ausencia do alcance desse valioso meio de progresso, a inexistencia de mentalidades que façam alas com o espirito da época, de certa forma, concorrem para o grande atraso que se observa, no Brasil, em muitos setores de sua atividade, no tocante a outros paises. Não sabemos quando os governos nacionais, regionais e municipais levarão a sério tão importante questão. Mas, felizmente, sabemos e podemos proclamar que na falta da planificação racional dos homens publicos, encontramos no trabalho privado a contribuição inestimavel de varias coletividades pela grandeza do desporto em nossa terra. E o que o Santos está erigindo, no seu estadio, constitui, sem sombra de duvida, algo que orgulha seus milhares de adeptos. Nem mesmo em S. Paulo encontramos coisa igual. Alem do Ginasio, amplo, majestoso, construido sob as exigencias da mais moderna concepção urbana, ha as melhores do Estadio, tambem notaveis no contorno e na expressão. Arquibancada de 31 graus, igual as do Pacaembu', já foi terminada. Outra de dezesseis degraus terá sua feitura iniciada dentro em breve. Assim, exclusivamente com o apoio de seus proprios admiradores, vai o Santos progredindo, nas mãos incansaveis do seu presidente, que é ardoroso batalhador. Se no setor técnico as coisas não vão otimamente, havendo imperiosa necessidade de reforços, aqui tudo vai bem. Precisa o Santos apenas de mais alguns valores de primeira categoria. Sua equipe perdeu parte daquele "elan", que lhe era carateristico, na temporada passada, estando numa fase ruim. Foi o que vimos, no curso da partida com o São Paulo, cujo onze não careceu de empenhar-se a fundo para vencer com extrema facilidade. Tambem está faltando melhor orientação técnica para os jogadores, rigoroso preparo fisico, uma direção que saiba conduzi-los ao apuro requerido.

Fora disso, tudo está formal no "Campeão da Técnica e da Disciplina". Sossegou a politica, o entusiasmo é grande. Quanto ao S. Paulo, que obteve brilhante triunfo, tambem revelou magnifica unidade, apresentando-se com seu novo conjunto muito mais entrosado. A impressão que se tem é de que não tardará o momento em que seu rendimento atingirá otimo nivel. São excelentes os dianteiros e regulares os defensores, com tendencia nitida de parte destes para rapida melhoria. Mesmo os novos, entre os quais, Nejo, Saltore e Poy, estão jogando muito. O arqueiro, principalmente, elevou-se no conceito da torcida com duas ou três exibições de classe.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro VICENTE FEOLA: — Se você soubesse o que eu vi na Europa... Nem queira saber! Tudo é diferente. Não quis ficar nem mais um dia. Tive que correr. Depois do que vi, não podia mais permanecer na Europa. Tinha que regressar. Estava otimista. Como eu, você e todos os brasileiros. Pensava que era barbada o campeonato mundial. Juro que fui para a Europa mais como turista do que como observador, como tecnico da seleção brasileira . Queria aproveitar a oportunidade. Seria um belo passeio. E depois, não é todo o dia que se tem uma "mamata" dessas. Mas, Feola, a coisa não é como eu pensava. E' muito pior, meu velho. Os espanhois têm um futebol esquisito. São capazes de vencer qualquer adversario, por mais poderoso que seja. Agora compreendo porque o Palmeiras perdeu daquela maneira. A Espanha é pareo duro. E por falar em pareo duro, como jogam os ingleses! Que futebol maravilhoso. Para mim, antes de vê-los, não eram mais que o Arsenal. No entanto, um unico jogador faz parte, assim mesmo, da seleção escocesa. Que timão tem a Inglaterra! Era preciso voltar o mais depressa possivel, Feola. Senti meu patriotismo muito grande naquele momento. Esqueci-me das belezas que encontrara na minha viagem. Não quis nem saber de Londres, de Paris, de todas essas maravilhas. Pensei no Brasil, na minha responsabilidade na Copa do Mundo. E tratei de voltar. Temos que agir, Feola. Temos que trabalhar muito. Nossa seleção precisa jogar, mas, jogar de verdade. Do contrario, o negocio vai dar panos para mangas. Não é brincadeira, não. Vamos trabalhar.

Receba um grande abraço de quem sentiu a realidade da potência do futebol inglês, FLAVIO COSTA".



NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior, o Wilson Inglaterra, o Odilon Alto de Pinheiros, o Jaime Madeiras de Las Antilhas e o Foca Lobo, tendo sorrido, depois, mui cordialmente, para a taquigrafa. Um suspiro algo profundo e depois ela sentou-se na poltrona de veludo cor de macaco, da qual em alto e bom som, disse:

— "Gosto de jornadas como a de domingo. Os mineiros vieram completar a serie e tomaram de montão. Quando a nossa turma se enche de brios, é assim. Eles precisam saber que aqui, na Paulicea,ninguem come gato por lebre. Eu fiquei satisfeitissima.. No inicio da contenda, cheguei a ter medo, porque o quadro daqui não andava. A defesa estava meio capenga. Depois, como se houvessem botado oleo na maquina, o negocio começou a funcionar e foi o diabo. Nunca aquele velho Kafunga ficou tantas vezes de costas para mim. Eu passei pela direita, pela esquerda, por cima e por baixo. até zombei do cara, que ficava, em cada passagem, mais furibundo. Não é sem motivo que ele está ficando sem cabelo. E você deveria ter ouvido como ele bronqueava. Todo mundo tinha culpa, mas no seu ver, menos ele. O mais engraçado foi aquele apitador, que por sinal tem um nome bem sem graça, porque se chama ou é chamado de Graça Filho. O cara veiu com os mineiros, quando faltavam cinco minutos para o esgotamento do tempo regulamentar, trilou o apito. Um bandeirinha berrou e o representante tambem. Todo mundo fez barulho. Estava sete a um e não havia geito de brecar o negocio. Os visitantes ficaram satisfeitos em deixar a cancha. Mas o estrilo geral valeu. Recomeçou o negocio e foram mais dois. O golpe não deu bom resultado e o apitador está queimando. Quando os mineiros voltarem a jogar aqui, sem duvida, virão sem Graça. GOOD BYE".

EU SOU DO CONTRA

Naquele tempo as coisas andavam muito melhor com relação à marcação do tempo de duração dos jogos. Havia uma pessoa, em cada peleja, especialmente para esse fim. O dito era chamado cronometrista. Mas, como tudo que é bom os entendidos acham de acabar, para deixar o que é ruim, então acabaram com o cronometrista. Foram descobrir que pelas leis internacionais, ora a lei..., não poderia haver marcador de tempo que não fosse o juiz. Então, a inovação nacional, muito boa, magnifica, deixou de existir. Desde então começou a haver barulho na marcação do tempo. Num jogo, o juiz esquece de olhar para o relogio. Noutro, com os movimentos bruscos que ele faz com os braços, o relogio acusa diferença. Noutro, ele toma uma bolada no braço em que está o "bolo". E, assim, uma serie de coisas há para atrapalhar. E não raro acontece o que aconteceu domingo, no [illegible] São Jorge. O apitador, preocupado com o que acontece no jogo, com sua atenção voltada para os jogadores, se esquece quando começou a luta. Então, apita o final cinco minutos antes. Já vi juizes deixarem passar dois, tres e até dez minutos. Ora, isso não está certo. Se o Brasil adotava cronometrista e não havia inconvenientes, ou melhor, disso só resultava beneficio, o dito não deveria ser abolido, mesmo que a lei internacional determinasse, porque as inovações que aperfeiçoam, que beneficiam, devem ser mantidas. Nossa entidade deveria trabalhar, como o faz presentemente para que fosse oficializada apresença do marcador de tempo e não entrar pela primeira porta aberta. Comodismo e nada mais. Está errado, completamente errado. E' preciso haver cronometrista, quer queira quer não queira a dirigente internacional. Em nossos jogos mandamos nós. Naqueles em que ela mandar, então que seja feita a sua vontade. Mas, aqui, quando estão em jogo os nossos vamos usar o cronometrista. E quem não quizer assim que se dane. JOAO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao tecnico do Corintians — Eu tambem vibrei com a vitoria do Corintians. Vitoria maiuscula, vitoria de gala, conquistada com a classe de um campeão, a força de um gigante e a fibra de um heroi. Vibrei não porque venceu o Corintians, mas porque o futebol paulista cobrava com os juros devidos duas derrotas que sofrera em Belo Horizonte. Mas, meu caro Gama Malcher, eu vi falhas no quadro corintiano. Não foi durante os sessenta minutos que imortalizaram a jornada, os sessenta minutos nos quais foi conquistada a estupenda vitoria. Neles tambem houve algumas falhas, mas estas foram tão poucas e talvez tão pequenas que se perderam na grandiosidade da performance. As falhas de que falo as vi nos primeiros trinta minutos, no primeiro terço da luta, ou seja quando o conjunto do campeão do centenario não encontrava o seu melhor jogo, estava oscilante no ataque e por demais confuso na defensiva, do que resultava, constantemente, panico para a meta. E tudo isso era consequente, apenas, da fragilidade da retaguarda, que não suportando as cargas contrarias, exigia o recuo da vanguarda e nela provocava desmantelamento. A meu ver, caro Gama Malcher, o quadro está exigindo sua atenção no setor defensivo. E' possivel que faltem valores para o mesmo, porque duvido que com melhores coberturas, dentro da tatica adotada, seria possivel melhor desempenho, porque as deficiencias de ordem tecnica não podem ser supridas. Quando o quadro ataca os erros desaparecem, como não são vistos quando o adversario se perde em campo. Todavia, eles se tornam sensiveis quando o antagonista sabe armar o jogo e mormente quando ele faz deslocações na ofensiva. A defesa, portanto, deve merecer sua melhor atenção. E' imprescindivel que isso aconteça, para que se evite dissabores para o futebol. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

Está falando demais o técnico...

Flavio Costa continua dando entrevistas no exterior. Empavonou-se com o titulo de assessor tecnico da C.B.D. e não pode mais ficar calado. Falando aos jornalistas, em Londres, declarou que os futebolistas brasileiros são melhores do que os ingleses e devem vence-los na Copa do Mundo. Somente a falta de reflexão poderia ditar uma atitude como essa, que além de falta de etica — Flavio falou na Inglaterra —, revelou completa ausencia de tato. Tal absurdo pode ser o seu pensamento, mas nunca deveria ser dito, por uma questão de educação. Nunca se deve cantar vitoria antes da hora. Todos aqueles que, levianamente, assim agiram, já sofreram grandes castigos. Em boca fechada não entram moscas, eis um ditado que devemos lembrar ao "vitalicio". O futebol não comporta prognosticos garantidos, tanto mais quando se trata de duas forças da mesma categoria, como Brasil e Inglaterra. Além do mais, essa manifestação de otimismo exagerado poderá refletir de modo contraproducente no futebol brasileiro e não fica bem nem quando partida de um tecnico, com a responsabilidade de dirigir a seleção nacional. Suas declarações repercutiram muito mal aqui. Imagine-se, agora, como devem ter sido recebidas pelos britanicos, habitualmente ponderados e discretos. Está certo que Flavio continue passeando na missão perfeitamente dispensavel de bisbilhotar o futebol de outras terras. O que se pede, agora, é que fique calado, ou pelo menos que não diga tolices, que podem servir de pilheria ou chacota aos criticos internacionais.

Continua jogando errado o ataque do Palmeiras. Na partida contra o Bangu, o alviverde foi derrotado porque não teve quem chutasse, e o mesmo sucedeu em Ribeirão Preto, contra o Botafogo. No campeonato passado, esse problema já existia, mas agora se agravou com a saida de Bovio. A não ser Aquiles, que de vez em quando finaliza os seus "rushs" desordenados, ninguem arremata, nem mesmo Jair, que parece haver deixado no Rio o seu canhão. Basta que se dê uma olhadela pelas estatisticas, para se ver que, como está, não pode continuar a situação na ofensiva. Ha ali muitos construtores. Todos trabalham bem fora da area. Ieso e Canhotinho, agora juntos, dão expansão aos seus pendores individualistas, um querendo driblar mais do que o outro. Ieso chega a irritar quando entra na jogada. Parece o dono da bola. Se, finalmente, a entrega, passa imediatamente a reclamar o passe, como se somente ele estivesse no jogo. Muito lero-lero, tramas em demasia, fintas desnecessarias, mas nenhum gol. E sem gol não se ganha partidas. Não fôra o bom trabalho de Lourenço, que defendeu duas bolas, à queima roupa, de Simões, o resultado poderia ter sido mais grave e mais comprometedor. E' necessario que se ponha um paradeiro nessa "fobia de area" que sentem os atacantes do Palmeiras. Ou então que sejam contratados outros elementos que não sofram dessa doença. Com esse ataque, nem mesmo com Jair jogando como sabe, pode o alviverde esperar bons campanhas. Que esperam os seus dirigentes? Urge que sejam tomadas providencias em quanto é tempo.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Friesa Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

REBUSCANDO A VIDA DO CRAQUE

ELES NÃO VIVEM SO' DO FUTEBOL

Estão errados aqueles que vivem exclusivamente do futebol — Maior inclinação para ser motorista — Para onde foi Servilio? — A freguezia de Lima se estendeu pela comunidade palmeirense — Caxambú, chefe de organização — Zezé Procopio é até fazendeiro — Pedro Amorim e Tovar abandonaram o futebol para clinicar


WILBRÁ
Escreveu


O futebol é uma profissão para aquele que recebe para pratica-lo. O simples fato de dar dinheiro ao craque em troca de jogo, constitue uma profissão. Por isso, temos o profissionalismo, que facilita a vida de muitos homens. Por isso, tambem, o futebol popularizou-se ainda mais. Começou a movimentar as bilheterias, criando grandes rendas que na maioria vão para os bolsos do profissional. O seu desenvolvimento tornou-se espantoso, depois que veiu o profissionalismo para o Brasil.

* * *

Existem muitos jogadores que vivem exclusivamente do futebol. Estão errados. Deviam procurar outro meio para viver. Será a garantia para o futuro. Outros, porem, mais astutos, sabem que o futebol não lhes proporciona rendimentos a vida inteira. Quando chegam aos trinta e cinco anos de idade, as pernas já não ajudam e o remédio é apegar-se a outra profissão, outro ramo de negocio que lhes possibilite uma vida melhor. Estão certos, portanto, os ultimos. Sempre e sempre o futebolista precisa se virar fóra do futebol, afim de não ficar apático, atrapalhado, no dia em que as glórias não lhe quizerem mais.

* * *

Verificando as atividades de nossos futebolistas, consegui saber e constatar que as mais variadas profissões são exercidas pela maioria, fóra do futebol. Desde as mais sociais até outras de menos prestigio. E' a indole natural de cada um. Temos médicos, advogados, engenheiros, contadores, funcionarios publicos, farmaceuticos, comerciantes, motoristas, etc. Parece que a maior inclinação dos futebolistas é ser motorista.

* * *

Oberdan, por exemplo, é proprietario de um carro em Vila Pompéia e com ele faz uma boa renda. Encarando como passatempo, Oberdan diminue as dificuldades da vida, nesses momentos. Como Oberdan, está Bino. Tambem proprietario de um carro no ponto da Penha, consegue aumentar suas rendas mensais. Servilio esteve muito tempo com um carro no ponto da rua São Jorge, mas, depois que foi para o Ponte Preta, mudou seu paradeiro. Imparato continua correndo com o carro que lhe permite um desafogo na vida tão cara de hoje. Lorico está em condições financeiras que o tornam um dos futebolistas de melhor vida em São Paulo. Alem do futebol, tem dois carros na praça. Simão, com o dinheiro das luvas do ultimo contrato que fez com a Portuguesa de Desportos, comprou um carro e supre a falta de vencimentos no clube com a renda do veiculo. Machado está enfiado diariamente num carro, lembrando das glórias da Copa do Mundo de 38, revendo no pensamento suas grandes conquistas.

* * *

O desfile das profissões dos futebolistas brasileiros, permite-me lembrar que Lima é proprietario de um bar. Sua freguezia se estendeu pela comunidade palmeirense que aprendeu a aplaudi-lo nas suas magnificas jornadas no alvi-verde. Canhotinho adquiriu uma casa de relogios na rua do Seminário, e, embora jovem, já não precisa do futebol se, porventura, quizer deixa-lo a qualquer instante. Quem passar pela rua 24 de Maio,proximo à Avenida Ipiranga, encontrará a Camisaria Remo. E' de propriedade do meia esquerda do São Paulo, que tambem já não tem necessidade do que ganha no futebol. Og Moreira deixou a sociedade com Lima, mas, sentindo queda pela luta com o bar, comprou outro e vive bem com ele. Se o leitor amigo quizer ser bem servido e desejar rever Romeu, o celebre meia direita da Copa do Mundo, dê um pulinho à rua Pamplona e o encontrará pronto para servi-lo, na sua afreguezada cantina.

* * *

Sempre solicito para atender os que o procuram, Rui, o consagrado centro-médio do São Paulo, é um agente de seguros como poucos, que reune com facilidade grandes importancias. Caxambu', arqueiro da Portuguesa de Desportos, é chefe de organização da Companhia Internacional e reuniu nesse ambiente varios craques, inclusive Hélio, do Corintians, que se forma financeiramente à margem do futebol. Hércules, igualmente, está se fazendo nesse ramo, porque sabe trabalhar e conquistar aqueles que procura ou que o procuram. O mesmo acontece com Luia que não quer deixar São Paulo, por se sentir amparado numa Companhia de Seguros que lhe proporciona apreciavel arrecadação mensal.

* * *

São tantos os jogadores e tantas as profissões, que serei obrigado a resumir o mais possivel este comentario. E' elevado, tambem, o numero de futebolistas que vivem de rendas. Entre estes está Noronha, médio esquerdo do São Paulo. Zezé Procopio soube guardar desde seu inicio e hoje é até fazendeiro, alem de ser técnico em Ribeirão Preto. Domingos Da Guia tem varias propriedades no Rio de Janeiro e vive das rendas que elas lhe dão. Feitiço tem o mesmo costume. Leonidas, inteligentemente, negocia com imóveis, comprando e vendendo casas. Nestor, antigo goleiro e Lelé fazem transações com automóveis, o que é vantajoso tambem. Claudio é comerciante em Santos e não é preciso dizer que sua clientela é grande. Ponce de Leon administra propriedades de seu sogro, levando, tambem, um bom quinhão.

* * *

Em meio a todas essas profissões, encontro aqueles que, felizardos, por possuirem papais afortunados, ganharam o diploma de doutor. Luizinho é um deles. Embora indisciplinado e irascivel no gramado, é um ótimo advogado. Como ele, Heleno. Excessivamente temperamental nas partidas, é um cavalheiro lá fóra. Carlos, irmão de Luizinho, é um grande médico. Em Uberaba existe um grande hospital na rua Manoel Borges, do qual Nariz é o chefe. Dr. Alvaro Lopes Cançado é muito procurado pelo povo uberabense. Lisandro, o grande Lisandro do passado, ainda vive na memória de todos aqueles que passam em frente ao seu gabinete de dentista, onde opera com eficiencia, diariamente. Não nos esqueçamos de Pedro Amorim, médico tambem, descendente de tradicional familia da Baia. Abandonou o futebol para dedicar-se à profissão. No mesmo ano em que Pedro Amorim se formou, Tovar ganhou o titulo de doutor, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Dentro em pouco, o futebol carioca e brasileiro perdeu esse grande meia que quis apenas clinicar. Orozimbo é contador formado e hoje tem o cargo de administrador no São Paulo, clube que o consagrou. Gatão está prestes a se formar engenheiro agronomo e Ademir será dentista dentro em breve.

* * *

O que faz Valdemar Fiume, fóra do futebol? E' tipografo. Trabalha com seu pai. Servem-lhe de distração os tipos, nos momentos em que não tem obrigação de comparecer ao Parque Antartica. Em sua terra natal, Noronha, ponteiro do Corintians, aprendeu o serviço de mecanico, tornando-se eficiente operador, principalmente no conserto de automóveis. Tenho Rosa, filho de papai rico, não tem necessidade do que lhe dá o futebol. Dedicando-se à carreira de técnico, Begliomini obtem sucesso, pois, recentemente, deu o titulo do Interior ao Guarani, mercê de sua habil orientação. Fernando, médio esquerdo do Brasil, na Copa do Mundo de 1930, é, hoje, aliciador de craques, fazendo tranferencias de futebolistas de um clube para outro. Armandinho meteu-se na Prefeitura e lá está, como funcionario dedicado, côncio de seus deveres. Ao seu lado está Agostinho, o celebre zagueiro, cujas assombrosas intervenções deixaram muitas saudades em todos que aprenderam a admira-lo. Mendes, o ponteiro que arrebatou multidões, segue as pegadas de Armandinho, seu companheiro de ala no São Paulo e na seleção paulista. Martim, o grande Martim da Copa do Mundo de 38, é técnico, e, como tal, conseguiu novas glórias quando esteve no Botafogo e quando descobriu Eli no Canto do Rio.

Assim é o craque que não vive só de futebol



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam
amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos — PUBLITEC

ATENÇÃO, FLAVIO COSTA !

Dois nomes para a seleção



Muitos craques tornaram-se famosos por suas grandes atuações continuas. Outros se projetaram, por alcançarem o maximo em partidas alternadas. Apesar de sua irregularidade tornaram-se cartazes. Oberdan e Santos ganharam fama, porque dificilmente sua eficiencia sofre solução de conitnuidade. Ambos se consagram no campo da regularidade. De seu trabalho têm dependido em grande dose os sucessos de seus respectivos clubes. São duas forças. Dois "astros" inconfundiveis. Dois craques para seleção. Oberdan tem sua popularidade difundida no Brasil inteiro. Chegou à seleção paulista muito cêdo, mercê das intervenções sensacionais que garantiram muitos triunfos e campeonatos ao Palmeiras. Muito cêdo tambem estava na seleção brasileira. Os chilenos lembram-se de Oberdan no sul-americano de 45, como o arqueiro numero um do continente naquela época. Aplaudiram-no e admiraran.-no. Recentemente, sua figura, depois de um periodo pouco lucido, voltou a arregimentar as simpatias de todos os brasileiros, graças à sua excelente conduta na méta paulista, no campeonato brasileiro. Todos reclamaram sua presença entre os convocados para o selecionado nacional que tentará arrebatar aos italianos o titulo de campeões mundiais. No entanto, Oberdan permaneceu em São Paulo. Bem que Flavio Costa até o momento não se decidiu a convoca-lo. poderia alcançar um lugar entre os vinte e dois que defenderão o prestigio do futebol brasileiro.



E Santos? Cada vez que o torcedor vê o medio da Portuguesa de Desportos em ação, lembra-se da seleção brasileira. Santos deveria estar lá. Sua regularidade é espantosa. Cada apresentação sua, solidifica seu cartaz. Sabado ultimo, Santos, sozinho, anulou o quinteto ofensivo do Bangú. Se o tecnico luso tirasse os dois zagueiros e os dois medios, ainda assim Santos não decepcionaria. Teve a infelicidade de não passar de simples reserva na seleção paulista. Mesmo ante as falhas atuações de Noronha no inicio, Vicente Feola não pensou em escala-lo. Santos ficou aguardando. Terminou o campeonato e nenhuma oportunidade lhe foi dada. O mesmo poderá acontecer agora. Flavio Costa, como não se lembra de Oberdan, certamente, continuará indiferente à fase auspiciosa de Santos. Poucos jogadores jogam bem tantas partidas consecutivas, como o defensor rubro-verde. E' dificil encontrar-se um craque com tanta constância em desempenhos de vulto. E um elemento assim é que deve ser aproveitado numa seleção, porque tem tudo para brilhar. Vamos torcer para que Flavio Costa chame esses dois valores incontestaveis do futebol nacional. A torcida paulista e brasileira confia no espirito justiceiro do nosso tecnico. Que ele saiba corresponder a essa confiança, são os nossos votos!

OS MELHORES DE 50

Na classificação dos médios direitos, poderíamos optar tanto por Bauer, como por Santos. Ambos atravessam fase auspiciosa. Vamos preferir o defensor do São Paulo. Pelo simples fato de Bauer ter sido titular da seleção bandeirante e continuar, como integrante da seleção brasileira, está credenciado a essa primazia entre os médios direitos do nosso futebol. Sua Jornada tem sido sempre vitoriosa, desde que apareceu na divisão principal, promovido por Joréca, em 1945. Tornou-se, desde en tão, figura obrigatória do selecionado paulista, mercê de sua conduta sempre eficiente, como um dos artífices das grandes conquistas do tricolor no cenário esportivo de nossa terra.

* * *

Em seguida, aparece Santos. Êsse jovem defensor da Portuguesa de Desportos, está assombrando o público esportivo, com suas magníficas atuações quã não sofreu solução de continuidade. Em todos os jogos, Santos é o mesmo. Dificilmente, suas atuações sofrem retrocesso. Isso o torna figura de realce do futebol paulista. Seguro na defesa e preciso na alimentação ao ataque, Santos é um dos elementos de melhor categoria do conjunto rubro-verde. Risonha esperança dos paulistas, toda a torcida confia em suas possibilidades para o futuro e esperava mesmo sua presença na seleção do último campeonato brasileiro. Ainda não chegou a sua vez e em breve, talvez, Santos será motivo de emoção não só dos torcedores lusos como de toda a comunidade bandeirante.

* * *

Na terceira colocação, vamos encontrar outro elemento jovem que vem se destacando sobremaneira, em suas apresentações. Trata-se de Idário, médio direito do Coríntians. Ainda domingo último, contra o Atlético Mineiro, colocou em evidência os dotes técnicos, desenvolvendo atuação capaz, de acôrdo com as necessidades do conjunto. Com isso, deu absoluta segurança ao setor, movimentando-se com desenbaraço e não permitindo qualquer chance ao ponteiro Nívio, famoso em todo o país. Idário é outro que caminha a passos de gigante para dias gloriosos no futebol paulista, como se não bastassem as glórias conquistadas no Torneio Rio-São Paulo, quando interceptou as avançadas dos mais perigosos ponteiros esquerdos do país.

* * *

Surge, depois, em quarto posto, Belmiro, médio direito do Ipiranga que continua confirmando suas credenciais, graças a um trabalho sempre seguro que lhe dá grande projeção nas partidas de que participa. Belmiro esteve obscuro, em 47 e 48, para reaparecer bem em 49, dando prosseguimento à sua luminosa trajetória em 1950. Nos últimos amistosos, Belmiro teve desempenhos perfeitamente, dominando soberanamente setor e exigindo grande habilidade dos atacantes para ludibriá-lo na marcação. O Ipiranga tem em Belmiro uma de suas forças para o próximo campeonato e saberá corresponder, mais uma vez.

* * *

Por último, encontramos também fazendo jús à classificação, um craque que já se tornou querido da torcida palmerense: Mexicano. Veiu do Atlético Mineiro com grande cartaz, e consolidou-o desde as primeiras apresentações. Se Mexicano fizesse jogo mais conciente, com o senso de colocação que tem e a fibra que o dignifica, talvez não tivesse rival em gramados nacionais. Mas, continúa falhando na distribuição e isto prejudica suas atuações. Mas, está conseguindo isto à medida que os dias passam e, desta maneira, voltará aos tempos magníficos em que aprendemos a admirá-lo, em virtude de suas grandes atuações pelo campeão mineiro. Mexicano cerra a fila dos cinco melhores médios direitos de São Paulo na atualidade.

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: QUAL A SUA EMOÇÃO NO SÃO PAULO?

RESPOSTA: DIDO, PONTEIRO DIREITO.

"Sendo do interior, é natural que sentisse acanhamento ao ingressar num grande clube como o São Paulo, mas devido ao excelente acolhimento dispensando pelos dirigentes e pelos companheiros, sinto que vou adquirindo confiança em mim mesmo e não tardarei a produzir o que de mim esperam os sampaulinos. Quando fui contratado fiquei contentissimo, pois de há muito desejava militar num esquadrão famoso. Isso significa, tambem, que eu atingira nivel tecnico apreciável, justificando o interesse do bi-campeão paulista. Sei que é muito dificil chegar à condição de titular, mas como atuo nas duas pontas com a mesma disposição, farei todo o possivel para chegar ao posto. O São Paulo conta com excelente tecnico e com otimo preparador fisico. Ambos trabalham para que os elementos novos de tornem craques, no futuro. Estou treinando com afinco e espero que, uma vez ambientado, possa ser util ao meu novo clube".

:o:

PERGUNTA: QUE VIU VOCÊ DE NOVO NO FUTEBOL ARGENTINO E URUGUAIO?

RESPOSTA: IESO, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"... tas coisas de bom e de mau, tanto na Argentina como no Uruguai. Em Buenos Aires o futebol não anda nada bom. Tecnicamente decaiu muito, em face do exodo dos grandes jogadores para a Colombia. Os clubes passam por maus momentos tendo diante de si o "fantasma" da Colombia, que criou ambiente de preocupação entre os dirigentes e torcedores. Tambem não é para menos. Outra coisa que me chamou a atenção na Argentina foi que, praticamente, não há quadro pequeno, pois, jogando em seu campo tornam-se todos invenciveis. O fator campo influe na decição das partidas. Enquando tudo isso acontece lá, no Uruguai observei que o futebol atravessa fase de progresso. Acredito que na Copa do Mundo, os uruguaios deverão apresentar quadro de respeito. Provavelmente será dirigido pelo hungaro Emmerico Hirchs e será constituito a base do Penárol. Dos novos devo destacar o médio esquerdo Ortunó, apelido "Dino uruguaio", pois, o nosso famoso "Pavão" goza de muito prestigio em Montevideo. Outro que se destaca é o centro avante do Penárol, Oscar Miguez, que foi o artilheiro do campeonato, e o notavel ponta direita Giglia. Enquanto o futebol argentino regride, o uruguaio progride".

:o:

PERGUNTA: QUAL FOI O JOGO MAIS BONITO A QUE ASSISTIU?

RESPOSTA: HELIO, CENTRO MEDIO DO CORINTIANS.

"Assisti a inumeros e muitos me deixaram maravilhado, sendo dificil escolher um dentre tantos. Um que não me sai da memoria, foi o realizado pelo Botafogo e Vasco da Gama na decisão do campeonato de 1948. Saí de S. Paulo, em companhia do falecido e saudoso Joreca, especialmente para assistir ao encontro. Esperavamos ver uma grande peleja, e não nos desiludimos, porque foi realmente uma das maiores que presenciei em minha vida. Notava-se grande vontade de vitoria por parte dos 22 jogadores que, em todos os lances, empregavam-se a fundo. Além de jogarem com alma, tecnicamente nada deixavam a desejar. Os botafoguenses estavam anciosos por um campeonato. Todos, indistintamente, jogaram muito. Estavam em tarde feliz e tudo saia certo. Quanto aos vascainos, apesar da excelente partida, não conseguiram evitar a derrota.

:o:

PERGUNTA: QUAL FOI A SUA MAIOR DECEPÇÃO?

RESPOSTA: LUIZINHO, MEIA DIREITA DO CORINTIANS.

"Minha maior decepção senti na minha estreia no quadro titular. Foi no returno. O Corintians ia enfrentar o poderoso São Paulo. Minha alegria era enorme e no caso de vitoria, acho que me explodiria de contentamento. Começamos vencendo por 1 a 0, mas no final o placarde apresentava resultado decepcionante para mim: São Paulo, 3 vs Corintians, 2. Cutei muito a afogar minhas maguas, talvez pela derrota na minha estreia. Essa foi a maior decepção, no entanto não ficou nisso. O futebol é assim mesmo: um dia nos dá grande satisfação; em outro nos aborrece com derrotas inesperadas. No primeiro jogo, em Belo Horizonte, na recente excursão, jogavamos contra o Atletico, e fui causador de uma jogada infeliz que muito me aborreceu. A contagem não havia sido aberta. Colombo apanhou a bola, chutando-a violentamente. A pelota bateu na trave e voltou em minha direção. Quis cabecear, porem, a iluminação do campo era deficiente. Vi apenas a sombra da bola e furei espetacularmente. O gol estava a minha disposição. Se houvesse marcado, acredito que o fogo da vitoria do Atlético não se acenderia. Por isso foi, para mim, motivo de grande decepção".

:o:

PERGUNTA: QUAIS SÃO OS APELIDOS DOS CRAQUES CORINTIANOS?

RESPOSTA: NELSINHO, ATACANTE DO CORINTIANS.

"Nem queira saber! A turma vai ficar chateada. Entre nós, temos apelidos extravagantes que fazem rir a qualquer um. Em todo o caso, vamos a eles: Bino é o João Bicão. Por que, não sei. Murilo é o Dengoso. Logo o Murilo, um rapaz simples, camaradão. O corpo de Belfare serve de motivo para que o chamemos de Bolão. Idario é o Sangue Azul. Touginha é o Balaninho, pelo fato de ser muito moreno. Helio é o Mister Palito. Que vocês acham? Lorena é o Jacu'. Claudio, como não podia deixar de ser, é o Baixinho. Luizinho é o peixeiro. Talvez porque goste muito de comer peixe. Baltazar é o Cabecinha de Ouro, apelido que a cronica e o publico consagrou. Edécio é o Etelvina, Nené é o Wallace Beery. Esquisito, mas, é. Chamam-me do Cabelo de Estopa, talvez porque esteja continuamente arrepiado, quando jogo. Colombo é o Nariz de Barro. Finalmente, Noronha, o Mandrake. Que tal um time assim: — João Bicão, Dengoso e Bolão; Sangue Azul, Balaninho e Mister Palito; Baixinho, Peixeiro, Cabecinha de Ouro, Wallace Beery e Mandrake".

:o:

PERGUNTA: COMO ACREDITA QUE FLAVIO COSTA, ESCALARA' A SELEÇÃO NACIONAL?

RESPOSTA: DEMA, MEDIO ESQUERDO DO IPIRANGA.

"Flavio Costa tem em mãos excelente plantel. Penso mesmo que jamais contou com tantos valores como agora. Isso facilitará a escalação de dois respeitaveis quadro. A oportunidade que apresenta de se projetar o Brasil é das maiores, e tenho certeza, será muito bem aproveitada. Sei, igualmente, que teremos adversarios temiveis, capazes de contrariar os nossos propositos, porem, com os otimos elementos que possuimos, acho que o titulo dificilmente nos escapará. Todos os convocados estão à altura da seleção. Diante disso, não terá dificuldades em escalar o quadro, pois sejam quais forem os designados contará sempre com notaveis titulares. Na linha média, por exemplo, conta o tecnico com Rui, Bauer, Noronha, Eli, Danilo, Alfredo e outros. Todos completos. Grandes jogadores. Não pode absolutamente haver dificuldades nesse e em outros setores. E, fora de duvida que o selecionado será o mais poderoso de todos os tempos. Na minha opinião deveria ser este: — Barbosa, Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico".

:o:

PERGUNTA: COMO ESCALARIA A SELEÇÃO DO BRASIL PARA A COPA DO MUNDO?

RESPOSTA: OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"O Brasil conta atualmente com inumeros jogadores que podem defender com sucesso o nosso patrimonio futebolistico. Dentre esses destacam-se sempre alguns sobre os quais não podem haver a menor sobra de duvida quanto a escalação. Para o arco, aponto Barbosa que está atravessando excelente fase. Na zaga sem duvida deverão atuar Santos e Mauro. Para medio direito considero Eli como o melhor, apesar de Bauer ser mais tecnico. Eli é "durão", entra mais firme e está em grande forma. E' elemento necessario ao selecionado. No centro da linha média Rui é insubstituivel, tendo Noronha ao seu lado. Claudio atualmente é o melhor ponta do Brasil, não despresando Friaça que está jogando muito. Tesourinha é o mais fraco, como provou no campeonato brasileiro. Zizinho é o titular absoluto da meia direita. O centro do ataque deve ser ocupado por Baltazar, por ser perigoso e oportunista. A ala esquerda formada por Jair e Ademir faria furor. Combinam muito bem, como provaram no Chile".

:o:

PERGUNTA: POR QUE O PALMEIRAS NÃO ENCONTRA O SEU MELHOR JOGO?

RESPOSTA: CANHOTINHO, PONTA ESQUERDA DO VERDE E BRANCO.

"Como todos sabem, o meu clube sofreu muito quanto a parte tecnica, devido a inumeras causas. Já há muito que não entramos em campo com a mesma organização; ora joga um elemento, ora outro. Por isso o Palmeiras ainda não adquiriu conjunto. Foi experimentado grande numero de novos valores, aliás bons jogadores, mas o estilo de um craque difere sempre do outro, e isto traz como consequencia modificação na maneira de jogar dos meus companheiros, desajustando o onze até que seja adquirida a necessaria adaptação. A mudança constante de tecnico tem nos prejudicados. Com tecnicos novos, logicamente, novas taticas. Resultado: voltamos novamente ao ponto de partida. O alviverde atravessa periodo de recuperação. Uma vez adquirido o que nos falta, o quadro apresentará grandes exibições.

A MARCHA DO TEMPO - Semana de Ieso no futebol...



FLAVIO CAIDO POR UM NOSSO... A coisa mais dificil é um paulista cair na simpatia do tecnico. Mas, às vezes, o impossivel acontece. Baltazar já tem uma primazia, na sua vida... Flavio gostou do seu estilo, coisa rara, surpreendente!



UM PIVÔ DIFERENTE — Alfredo executa, no S. Paulo, um trabalho estilo Martim, estilo Brandão. Centro médio classico, parado, atraindo a bola, distribuindo o jogo. Por enquanto, tudo saindo bem. Em Santos, varios gols sairam dos seus pés.



ANTONINHO SÓ SABE JOGAR EM VILA BELMIRO — Eis o tipo do craque que tem duas personalidades. Em Santos é um, na seleção ou em S. Paulo, outro. Jogou muito contra o S. Paulo. Foi um dos unicos que se salvaram no desastre que envolveu seu clube.



MARCA OU NÃO MARCA?... Saverio entendeu de vigiar à distancia o ponta. Outra hora, quer marcar dois. Não cremos que seja feliz nesta tática. O futebol não comporta, na sua tática atual, outra alternativa senão o homem a homem...



1 A 0 PRÁ ELE!... Ieso ingressou no Palmeiras e Bovio foi para o S. Paulo. Todos ficaram esperando quem marcaria o primeiro gol... Ieso levou a palma, fazendo 1 a 0, na ultima semana, com o primeiro "caso" no seu novo clube...

A ENQUETE DA SEMANA

Augusto vence, em grande estilo, tambem no Conselho e na diretoria do São Paulo

DAS ULTIMAS AQUISIÇÕES, ALFREDO, BOVIO, DIDO, E AUGUSTO, O MELHOR NA OPINIÃO DA MAIORIA, É O ATACANTE QUE VEIO DO JABAQUARA — QUASE TODOS OS VOTOS SÃO PARA ELE — ELOGIADAS AS AQUISIÇÕES — OS PAREDROS QUE DEPUZERAM

Iniciando uma serie de enquêtes, apresentamos hoje aos nossos leitores as respostas de varios diretores e conselheiros do São Paulo, à seguinte pergunta: "DAS ULTIMAS QUATRO AQUISIÇÕES DO SÃO PAULO — AUGUSTO, BOVIO, ALFREDO E DIDO — QUAL A MAIOR?"

Eis a opinião dos entrevistados:

Sebastião Pais de Almeida, vice-presidente: Penso que Augusto foi a nossa maior aquisição. Possui notaveis qualidades, que estão em pleno desenvolvimento, tudo indicando que será, dentro em breve, um dos mais completos atacantes de São Paulo.

José Cesar Dias, tesoureiro: Para mim, foi Augusto a nossa maior conquista. E' um jogador de grande vitalidade, que procede de um clube que tem dado grandes valores ao futebol paulista. Augusto seguirá os passos de Dino, Baltazar, Tulio e outros craques forjados no Jabaquara.

Manoel Raimundo de Almeida, conselheiro: Jogador novo, corajoso, de grande presença na area, Augusto representa uma das maiores aquisições destes ultimos tempos. Sem menosprezar os demais, que são tambem elementos de real utilidade, voto em Augusto.

Cid Matos Viana, conselheiro: Considero Alfredo a nossa maior conquista. Disciplinado e valoroso, é um craque completo, como o demonstrou recentemente, em Campinas. Gosto tambem de Bovio, Augusto e Dido, mas classifico Alfredo em primeiro lugar.

Antonio Macuco Alves, vice-presidente: Augusto, Alfredo, Dido e Bovio foram grandes conquistas, que vieram enriquecer o plantel do São Paulo. Se fosse possivel destacar um, optaria por Bovio, que reputo atacante completo. Se deixar de lado o temperamentalismo, dará muitas alegrias ao tricolor.

Eduardo de Almeida, conselheiro: Meu voto é para Augusto, que vai ser a sensação do campeonato, em 50. Tenho muita fé, tambem, em Bovio, Dido e Alfredo.

Virgilio Lemos da Silva, diretor: Entre os quatro, todos eles em bôa hora contratados, aponto Augusto como o maior, pela sua coragem e decisão dentro da area. Creio que será o continuador das glorias de Leonidas.

JOSE' NOGUEIRA DE NORONHA, diretor — Augusto tem a minha preferencia. Habituei-me a admira-lo, desde os tempos do Jabaquara. Gosto de sua valentia. Bovio, Alfredo e Dido foram, tambem, excelentes conquistas para o tri-campeonato.

Othelo Tormin, conselheiro — Das quatro ultimas aquisições do São Paulo, a melhor foi Dido, cujo estilo admiro bastante. Tambem aprecio Augusto, mas sou favoravel ao ponteiro que pertenceu ao Batatais porque gosto bastante do seu jogo.

Helvecio Bastos, diretor — Gosto mais de Augusto. Considero que foi uma grande conquista e tenho esperança de que será um futuro Leonidas.

José Ferreira Keffer, presidente do Conselho: Voto em Augusto, pela sua impetuosidade e grande disposição para a luta. Todos são bons, mas, como disse, prefiro o sosia de Leonidas.

João Costa, diretor — Creio que a maior aquisição do São Paulo foi Bovio. E' um atacante devéras perigoso, que tem tudo para ser util no campeonato.

Armado o arcabouço da Portuguesa!

UM ARQUEIRO, UM MEDIO E DOIS PONTEIROS, REFORÇOS INDISPENSAVEIS — APARELHADA A ZAGA, COM IZAM E NINO — SANTOS E BRANDÃOZINHO PRECISAM DE UM COMPLEMENTO NA INTERMEDIARIA — ATAQUE SEM EXTREMAS, MAS COM O "MIOLO" NOTAVEL

ESCREVEU ODILON C. BRAZ

Com Izam e Nino, Santos e Brandãozinho, Renato, Nininho e Pinga I, está armado o arcabouço da Portuguesa de Desportos para o campeonato de 50. Esses sete jogadores inspiram toda confiança e reunem, sem duvida, as qualidades indispensaveis que exige uma equipe de categoria. Para as outras posições, ou seja, arco, asa media esquerda e as duas extremas, devem os lusos voltar toda a atenção, porque ha aí lacunas que precisam ser preenchidas, a fim de que possa a Portuguesa continuar o seu destino de quarta potencia do nosso futebol.



Pinga II sabe ser util, como elemento mourejador. Atua indistintamente nas duas "meias"

O TRIO FINAL

Se Izam confirmar, o que todos eperamos, as performances que o tornaram famoso, está a zaga aparelhada para os mais dificeis embates, pois [illegible]no segue sendo o beque esquerdo seguro e regular que todos conhecem. Entrosada a peça, pode-se vaticinar que será uma das melhores da capital. Já no arco a situação não é a mesma. Caxambu' está fora de foco e dificilmente voltará a ser o que era. Ivo não tem a regularidade que seria de desejar. Perfeito em algumas partidas, fracassa em outras, quando mais se espera dele. E' sabido que sem um goleiro que inspire confiança, não desenvolve o conjunto todo o seu jogo. Esse tem sido o mal da Portuguesa, desde muito tempo, e parece chegado o momento de ser reparado.

A LINHA MEDIA

Santos e Brandãozinho são insuperaveis. O primeiro tem sido aproveitado na direita, como marcador de ponta. Pensamos que deve jogar avançado, apoiando o ataque, porque seus pendores são francamente ofensivos, e nessa função que poder dar largas ao se folego incrivel, tornando-se mais util do que na exclusiva marcação de um contrario, muitas vezes mediocre. De qualquer forma, na direita ou na esquerda, pontifica como um dos astros da equipe. Brandãozinho está na seleção do Brasil, e isso diz tudo. Uma vez contratado outro medio, de reconhecidas virtudes, o "pivô" colored tornar-se-á ainda maior, assumindo proporções imprevisiveis. Ao sentir-se amparado na retaguarda, Brandãozinho domina o campo, o que não acontece quando tem ao seu lado o jovem Zinho, demasiado liberal na guarda dos avantes contrarios. O proprio Helio, sempre sobrio e efetivo, parece não ser mais o mesmo. Dá a impressão de não encontrar-se em condições fisicas normais. Se fosse possivel completar a intermediaria com um valor igual a Santos e Brandãozinho, teria a Portuguesa uma das melhores linhas medias do Brasil, do mesmo elevado nivel da do Vasco e São Paulo.

ATAQUE SEM EXTREMAS

Eliseo brilhou em alguns jogos do Rio-São Paulo e apagou-se novamente. Que ha com ele? Se voltar a jogar como o fez naquela ocasião, poderá ser o titular. Melhor do que Zé Carlos, que não repetiu até agora, entre os lusos, as magnificas atnações com que nos brindava no tempo do Nacional. Parece que "virou o fio" Sabe-se que o tecnico confia nele, e desejamos que o major Tinoco esteja com a razão, mas ainda pensamos que ha necessidade de ser contratado um bom ponteiro direito. Trio atacante, sem restrições. Renato, Nininho e Pinga I, três jogadores que se entendem e cujo estilo de jogo se casa perfeitamente. No miolo, como vemos, o ataque está bem servido. Um é o cerebro, que constroi e orienta; outro é a improvisação e a vitalidade, aparecendo Pinga com a missão dupla de construir e marcar, valendo-se de sua grande classe e velocidade.



Brandãozinho é absoluto na posição. O fato de se encontrar entre os convocados fala bem alto do seu valor

A ponta esquerda é outro ponto dubio. Simão, segundo se sabe, não voltará a vestir a camiseta rubro-verde. E' uma pena, porque é ele o prototipo do extrema para jogar ao lado de Pinga. Solta a Portuguesa o seu craque — não discutimos o merito dessa atitude — e fica a ver navios, sem um ponteiro à altura de suas necessidades. Valter e Mota precisam progredir bastante.

/AMOS FALAR — COM — FRANQUEZA !

ESCREVEU
SINCLAIR

Não se pode analisar a atual situação do Palmeiras, sem se levar em conta, como ponto de partida, que se ressente da falta de bons titulares, em algumas posições. Não escrevo sob a impressão dos ultimos reveses, porque estes podem, de certo modo, ser considerados normais, em virtude de se encontrar a equipe em periodo de transição tecnica, determinada pela mudança de orientação. Procuro ve-la em função do que representa, de fato, no momento. Esconder o meu pessimismo, quanto às suas possibilidades, seria o mesmo que pretender tapar o sol com a peneira, pois em verdade o Palmeiras pouco fez, este ano, para assegurar ao quadro, o minimo indispensavel de consistencia tecnica.

* * *

Vejo as suas conquistas: Manuelito, Ieso, Roverio, afora o argentino Valsechi, que está treinando no Parque Antartica. Em que pese a dedicação e as bôas qualidades desses jogadores, nenhum deles reune, pelo menos no momento, os requisitos tecnicos que seriam de desejar. Alem do mais, tres são atacantes, e quando se recorde que Ieso possui as mesmas caracteristicas de Canhotinho, que está sem posição definida, pode-se chegar à conclusão de que é incerto seu aproveitamento pelo menos na meia esquerda, onde tem jogado. Ieso é construtor, como o são Jair, Lima, Harry e Canhotinho, e o Palmeiras precisa de goleadores, homens que saibam desfrutar boas oportunidades na area.

* * *

Para a defesa, algo debilitada e sem resevas, insiste-se na tase de que tudo está bom. Ninguem se recorda de que o quadro sempre teve, por tradição, as melhores retaguardas de São Paulo? Muitos titulos foram conquistados graças a campanhas inesqueciveis do sexteto defensivo. Com Manuelito, ou mesmo com Tulio no centro da intermediaria, será problematica a obtenção do cetro em 50. São jogadores de predicados, mas não estão produzindo, no momento, de acordo com as reais necessidades do clube. A aquisição de um grande valor para o posto é indispensavel. Depois disso, há que se cuidar, tambem, da questão dos suplentes. Para Turcão, para Sarno, para Mexicano e tambem para Fiume, porque tambem nesses setores o Palmeiras está desfalcado.

* * *

Há muita coisa a fazer, como se vê. O ataque apesar de contar com tantos nomes, necessita de um ponteiro direito e um centro-avante, pelo menos. Lima e Harry se ajeitam na direita mas não são os elementos ideais, e para o centro Abelardo é demasiado frio frente às redes, e ainda inexperiente. Para a direita há Aquiles e Ieso; para a meia esquerda, Jair, que tem em Canhotinho otimo reserva e bom companheiro de ala. A defesa, reforçada com bom centro-medio, ficará necessitando apenas de reservas, menos para o gol, que está bem servido com Oberdan e Lourenço.

* * *

Penso que Jim Lopes é um bom tecnico, mas receio que esteja demasiadamente impregnado do sistema e das coisas dos pequenos clubes, cuja vida é bem diferente da de um gremio que tem a expressão do Palmeiras. Não exige reservas, porque está certo de que com os jogadores que possui, pode ganhar uma ou outra vez do Corintians ou do São Paulo, como fazia quando estava no Juventus. Talvez se esqueça de que agora as injunções são outras. O Palmeiras não precisa de vitorias. Precisa, isso sim, de campeonatos.

INSTANTANEOS DO CRAQUE

Vocês queriam conhecer o Murilo de colo? Pois, aí está a grande revelação. Engraçadinho, rechonchudo e serio. Sua mãe embalava-o nos braços. Não conhecia os segredos do destino. Tanto poderia ser medico no futuro, como advogado, mecanico, motorista, ou qualquer outra profissão. O que não passava pela cabeça de sua mãe é que um dia



seria jogador de futebol e ganharia muitas glorias. Chupeta na boca, Murilo tambem pensava. Tão pequeno e tão compenetrado. Não sabia ainda que existia futebol. Nem que vinte e dois homens corriam atrás de uma bola de couro, e a multidão aplaudia. Era um recem-nascido. Que significava a vida para ele? Conheceria Domingos Da Guia? Conheceria Leonidas? Vestiria algum dia uma camisa famosa? Ninguem podia responder nada. Murilo era uma criança. Somente o futuro diria o que lhe estava reservado. Séria, sua mãe refletia: Que será meu filho amanhã?

x x x

Murilo tornou-se homem. Com dezessete anos estava no Siderurgica. Com dezoito, na seleção mineira. Em Pareopeba, sua terra



natal, aprendera a brincar com passarinhos. Não esqueceu a grande diversão. Sabia distrair-se. Uma gaiola com um hospede, era tudo para ele. Não precisava mais nada. Murilo foi para Belo Horizonte. Não largou a gaiola. Os passaros eram seus amigos inseparaveis. Fez uma coleção dos mais variados tipos. No proprio estadio do Atletico Mineiro estava sua passarada. Só ia à cidade por necessidade. Para que o movimento dos bondes, dos onibus, das fabricas? Era um barulho infernal. Pelo menos com os passaros, seu espirito estava descansado. O canto de cada um, era uma delicia para os seus ouvidos. Se os passaros pudessem falar... diriam que nunca encontraram um amigo como Murilo. Ele preparava-lhes tudo com o maior carinho, procurando advinhar a linguagem e os desejos daqueles bichinhos.

Muitos amigos fez Murilo no Atletico. Cada jogador era um amigo, um irmão, um confidente. Aos colegas, Murilo confiava seus segredos, suas magoas, suas alegrias. Mario de Sousa era um deles. Sempre sorridente, o antigo centro-avante atleticano apreciava Murilo. Correspondia da mesma forma, o zagueiro. E como come o Murilo! Não pensem que é fantasia. Ele gostava de morder um churrasco. Nem esperava tirar a carne do espeto. Até parecia um gaucho dos bons. Não, Murilo não estava em Porto Alegre. Esse instantaneo é de Belo Horizonte mesmo. Numa das muitas festas de que Murilo participou. Mario de Sousa quer roubar-lhe o churrasco. Mas, antes que isto aconteça, ele mete os dentes na carne. Pronto! Mario de Sousa que pegasse outro. Aquele estava envenenado. Murilo sorri satisfeito. Vencera o duelo com o grande centro-avante. No treino de futebol, os dois disputavam da mesma maneira. Na maioria das vezes Murilo levava a melhor.

x x x

Moço sério, sem vicios e guardando alergia pelas farras, Murilo sentiu que precisava construir seu lar. Nunca se perdia em excessos. Alegra-se ao dizer que não conhece



cabaré. E' peso morto para Murilo. Casou-se. De sua união no altar, surgiu essa graciosa menina. Estava completa a felicidade de Murilo. Um dia, o Corintians contratou-o. Murilo tornou-se nova sensação do futebol paulista. Regressou a Belo Horizonte, mas, em companhia dos corintianos. Ia enfrentar o Atletico. Chegando à estação, divisou de longe, a figura de sua querida filhinha. Depois da primeira separação, nada melhor que se avistar de novo com aquela linda criatura. Se na primeira fotografia, vemos Murilo em fraldas, sem saber que lhe reservava o futuro, agora, tudo se esclarece. Suas conquistas no futebol, possibilitaram-lhe uma vida melhor. E' o bom pai que cativa, que ganha a admiração de todos pelo seu carinho com a filhinha. Assim é Murilo.



MAIOR... SO' DEUS NO CE'U!

Embora não seja paulista de nascimento, foi em São Paulo que Mauro veio terminar o curso superior de futebol. Portanto, futebolisticamente falando, Mauro é nosso. Foi a nosa grande contribuição para o Sulamericano, como o é, agora, para a Copa do Mundo. São Paulo se orgulha de apresentar o seu jovem craque às mais exigentes plateias, contra os mais categorizados adversarios do mundo. E tudo indica que Mauro, bi-campeão paulista, vice-campeão brasileiro e campeão continental, conquistará na seleção da C.B.D. o honroso titulo de campeão mundial.

* * *

Não há, entre os zagueiros convocados para a seleção, nenhum que possua a sua classe. Pindaro é apenas uma promessa. Augusto vale mais pela experiencia. Veterano em pelejas internacionais, tem sido o eficiente capitão de nosos quadros. Nena e Juvenal são os concorrentes do lado esquerdo. Firmam seu jogo na robustês fisica, na dedicação e no arrojo. Tecnicamente, são inferiores a Mauro. O unico que se lhe pode comparar em qualidade de jogo é Santos, guardadas, naturalmente, as devidas proporções.

* * *

Todos aqueles que viram Mauro, pela primeira vez nesta capital, no quadro de aspirantes do São Paulo, concordaram desde logo com a profecia de Pielim, e repetiram: ali está substituto de Domingos na seleção brasileira! Foi facil o vaticinio. Qualquer um poderia ver que ali se encontrava um verdadeiro craque, desses que nascem de geração em geração, fazendo marcos na historia do nosso futebol. Tudo nele indicava os dons privilegiados que a natureza lhe dera. Estatura, inteligencia, vivacidade e extraordinaria acuidade mental.

* * *

Dentro de pouco tempo estava ele na equipe principal, destronando Renganeschi, que era, então o melhor zagueiro de São Paulo. Não houve voz discordante! Todos os torcedores cerraram fileiras em torno de seu nome, apoiando-o cem por cento. E Mauro iniciou, então, a mais rapida e gloriosa carreira que já se registrou no "soccer" nacional. Domingos e Leonidas levaram anos para se consagrar. Mauro, não. Antes dos 20 era campeão paulista e sulamericano. Fez mais do que isso, pois tambem o campeão da regularidade, e não permitiu que em nenhum momento a "mascara" lhe embargasse a marcha para o progresso.

* * *

Mauro não tem defeitos? perguntará o leitor de plagas distantes. Nós responderemos: Sim, ninguem é perfeito no mundo. Mauro tem um defeito, para o qual temos, varias vezes, chamado a sua atenção. Aquela mania de fintar na sua area, perigo que pode ser evitado. Norival quis imitar Domingos e acabou prejudicando sua carreira, com as "domingadas". Mauro não precisa imitar Domingos. E tão grande como o saudoso Da Guia, sem copiar-lhe o estilo.

* * *

As vezes, Mauro lembra Renganeschi. Sobretudo na marcação, que é feita "de primeira", antes que o adversario "mate" a bola. Seu forte é no jogo alto, onde se torna insuperavel, lembrando o "velho" Junqueira. Mas onde se completa como o zagueiro numero um do Brasil, é na soberba visão do jogo, na colocação impecavel e no grande fôlego que demonstra nas deslocações e coberturas.

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

UM CAMPEONATO E' COISA SERIA...

Não deve o Corintians dormir sobre louros

Parece que os corintianos ficaram excessivamente entusiasmados com a espetacular goleada imposta ao Atletico Mineiro. Não era para menos. O desejo de desforra era enorme. Aquelas duas derrotas em Belo Horizonte, foram como duas marteladas na cabeça de todos aqueles que comungam as emoções do Torneio Rio-São Paulo. Como é que o Atletico se atreveu a tanto? Foram muito altos os juros cobrados. Os corintianos pareciam tubarões!

* * *

Empolgados com a grande façanha, os alvi-negros se esquecem de muita coisa. O quadro ganhou por quase uma dezena de gols do campeão mineiro, na verdade. Isto não basta, porem. E' preciso saber se ele foi perfeito em todos os setores, em todos os sentidos. A vitoria em si não representa poderio. Pode ter surgido em virtude do desnorteamento dos adversarios. Logo, é preciso pensar muito, antes de dormir sobre os louros. Imperfeições ainda existem.

* * *

Carecem suas linhas de uns três craques de primeira categoria. Faltam valores em alguns postos. O ataque marcou nove, porque estava em tarde inspiradíssima. Tudo dava certo naquele dia. Quem poderá afirmar que a produção amanhã será igual? Que abram os olhos, os mentores corintianos. Não está terminada a tarefa de reorganização do quadro.

* * *

A linha média, por exemplo, não foi perfeita. Lorena encostava-se a Helio constantemente. Havia confusão entre ambos. E' certo que o titular é Touguinha e não Lorena. Mas, no campeonato, poderá chegar o dia dessa emergencia. Será preciso que joguem Helio e Lorena, por um impedimento qualquer de Touguinha. Se não forem corrigidos os defeitos agora, quando atuarem juntos, se perderão novamente. Idário na direita está firme. Não reclamamos modificação no sistema da azamédia direita.

* * *

Vejamos o ataque. Quando é que melhorou nos 9x1? Somente depois que Luizinho e Claudio trocaram de posição. Foi um golpe feliz que redundou em sucesso. Antes, estava embaralhado. Luizinho chegou até a ser vaiado pela sua propria torcida. Ficou atrapalhado ante a marcação de Carango. Isto significa que nem tudo está correto. O jogador precisa ser devidamente instruido para se livrar da marcação do adversario. Tudo, porem, foi inspiração de momento.

* * *

Quando é que Nelsinho e Edécio começaram a jogar bem? Só depois que o Corintians marcou os dois primeiros gols. As brechas começaram a aparecer a todo o instante na retaguarda mineira e, evidentemente, teriam que surgir os ataques fulminantes, os gols espetaculares.

* * *

Por que enquanto o Atletico jogava bem, o Corintians não se encontrava? Sinal de que nem tudo está bem nas suas linhas. Que mais querem os encarregados do quadro alvi-negro, como prova de que o trabalho precisa ser duro d'oravante? Nada de embevecimentos prematuros. Lembrem-se que antes, o Corintians foi derrotado duas vezes. Para prosseguir na marcha vitoriosa, tem que engajar mais jogadores de classe. E que venham agora, porque depois será tarde!

SERVE DE EXEMPLO

A C.B.D., por intermedio da Federação Paulista de Futebol, consultou o São Paulo sobre a possibilidade de concentrar, no Canindé, os jogadores brasileiros para os trabalhos da Copa Rio Branco. Imediatamente respondeu o tricolor, colocando à disposição da entidade maxima suas magnificas instalações. Gesto profundamente elegante que provocou elogiosos comentarios em vocou elogiosos comentarios em todos os centros esportivos. Para dos os centros esportivos. Para nós, paulista, o fato tem ampla significação. Atesta que estamos aparelhados para receber delegações sem necessidade de recorrer a hoteis ou a iniciativas particulares, graças ao São Paulo, cujas dependencias, no Canindé, deixaram maravilhados jogadores como Turcão, Oberdan, Lima, Baltazar e outros, habituados a excursões e concentrações nos mais variados retiros. Mas, se os aficionados estão orgulhosos com o fato, não cremos que os mentores dos outros clubes, Palmeiras, Corintians e Santos, o estejam. Possuindo verdadeiros estadios, mais amplos do que o do São Paulo, não dispoem de acomodações à altura das necessidades. Quando se concentram, necessitam fazelo fora de seus dominios, com elevados e desnecessarios gastos. Portanto, à margem da fidalguia e nobreza do gesto do São Paulo, colocando-se à disposição da C.B.D., devemos desejar que o seu exemplo frutifique, para que possamos gritar depois, alto e bom som, que somos um centro esportivo bem aparelhado.



Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A EXPOSIÇÃO

aproveite as vantagens do

CREDIÁRIO

para comprar

O Costume Diário

a roupa feita no famoso corte Newtailor - aprovado 100% em todo o mundo

em tropical de pura lã, cambraia e casimira

$850 e $980

E lembre-se:

A Exposição tem a roupa que lhe serve!



Patriarca, esq. São Bento

A Exposição



Av. Rangel Pestana, 2135

AMIZADES FAMOSAS DO FUTEBOL

O futebol além de proporcionar alegrias imensas aos torcedores, provoca tambem aos jogadores, ambientes favoraveis. Se o torcedor anonimo muitas vezes encontra ao seu lado, nas arquibancadas, numeradas ou gerais, aquele que comunga com ele as mesmas emoções, o craque, igualmente, no seu proprio clube, encontra o companheiro em quem confia mais.

* * *

Muitas amizades tornaram-se famosas no futebol. Lembram-se dos tres mosqueteiros de São Januario? Figliola, Zarzur e Dacunto estavam sempre juntos. Eram amigos que não se separavam. Lembro-me bem de uma reportagem com os tres em locais diferentes ,sempre sorridentes, satisfeitos por estarem ao lado um do outro. Não eram apenas os tres medios do Vasco da Gama. Fora, eram os mesmos. Se no campo faziam o jogo em comum, procurando o auxilio mutuo, fora dele faziam os passeios em comum. Sofriam juntos e alegravam-se tambem juntos. Como sempre, o destino não poderia permitir que essa unidade se eternizasse. Cada um pegou um rumo. Hoje, os tres estão à margem do futebol, saudosos daqueles tempos felizes que não voltam mais.

* * *

Curiosa passagem verifica-se na vida de Nenê e Bibe. Conheceram-se em garotos. Sempre estiveram juntos no Ipiranga. Cresceram os dois. Nenê chegou primeiro à equipe titular. Bibe ia vê-lo jogar. Torcia para Nenê como se fosse um seu irmão. Nenê olhava para o gradil. Via Bibe sorrindo, abanando as mãos. Se marcava um gól, olhava novamente para o gradil. Bibe estava gritando. Depois, Nenê foi para o Corintians. Justamente Bibe ganhou o seu lugar. Continuaram com a mesma amizade. Sempre felizes. Se o Ipiranga joga e o Corintians não, Nenê vai torcer para Bibe. Se o Corintians joga e o Ipiranga não, Bibe vai torcer para Nenê. Quem sabe se um dia não estarão reunidos num mesmo quadro, num mesmo ataque?

* * *

Num mesmo clube, encontram-se Brandãozinho e Nininho. Dois amigos intimos. Não importava, antes, se Brandãozinho pertencia à Portuguesa santista. Iam sempre juntos para Campinas. Nininho torceu para que a Portuguesa de Desportos contratasse Brandãozinho. Para ele, está como quer. Não viaja mais sozinho, pois, anteriormente, acontecia que nem todos os domingos as duas Portuguesas jogavam ao mesmo tempo. Brandãozinho diverte-se com Nininho. Não se contém ante o espirito sempre bem humorado do centro-avante luso. Afirma o centro-medio que preferiu a Portuguesa ao Fluminense, só porque tem quem o diverte na viagem. Em tom de zombaria, é claro. Grandes amigos, Nininho e Brandãozinho.

* * *

Da gente moça do nosso futebol, existem Luizinho e Colombo. Quem não os conhece como futebolistas, diz que são irmãos. Como se entendem! Nunca se afastam nos momentos de diversão. De obrigação tambem. Começaram formando a ala esquerda do infantil corintiano e juntos chegaram ao profissional. Integraram a seleção paulista juvenil, no mesmo setor. Depois, as exigencias naturais para o aprimoramento do conjunto alvi-negro, reclamaram a separação. Luizinho ficou com Claudio, e Colombo numa situação de incerteza. Um dia com Nelsinho, outro com Rui, etc. Mas, depois do treino ou do jogo, embora no campo estivessem afastados, não voltam para casa senão juntos. Bela união entre rapazes que sabem compreender a sublimidade da amizade sincera.

* * *

Quis citar todos esses exemplos, para chegar ao objetivo de meu comentario. A amizade que une dois veteranos do Palmeiras, dois idolos da torcida paulista. Lima e Oberdan são inseparaveis. E' até emocionante a compreensão entre ambos. Um espirito sempre fraterno domina seus sentimentos. Dentro da familia palmeirense, Oberdan e Lima são os irmãos mais unidos. Todos os admiram. Todos aplaudem seus gestos. Todos ficam entusiasmados com a sua amizade. Tudo os une. Nada os separa. Quanto mais antigos no clube quanto mais avança a idade, mais solida é a amizade.

* * *

Oberdan conheceu Lima em Sorocaba. O Palmeiras foi jogar na vizinha cidade. Enfrentou o Fortaleza. Oberdan ainda não pertencia a esse clube. Ficou de longe, nas gerais, apreciando a atuação de Lima. Não se conteve e procurou-o após o jogo. Conversou com o atacante palmeirense. Lima, porém, não se lembra desse encontro. Oberdan guarda-o na memoria até hoje. Era seu primeiro contato com aquele que, mais tarde, comungaria com ele seus sucessos e decepções. Lima voltou para a Capital. Oberdan foi até a estação. Ficou olhando, tristonho, desejoso de seguir com Lima. Era impossivel. O Palmeiras não pensava ainda que em Sorocaba existia um goleiro chamado Oberdan. Lentamente, regressou à casa. Deitou-se e começou a pensar. Viu muita coisa boa. Inclusive sua mão presa à mão de Lima, no primeiro contrato para a grande amizade.

* * *

Fins de 1940. O Palmeiras vai buscar Oberdan. Sorocaba lançara seu nome para a posteridade. Veio feliz o goleiro. Ia ser colega de Lima. Será que saberia corresponder a essa distinção? Oberdan ficou indeciso. Lima o trataria como colega? Sua alegria foi maior, quando percebeu que recebia seu primeiro sinal de estimulo da boca daquele que aprendera a admirar. Nasceu, imediatamente, mutua simpatia. Eram os primeiros dias da grande amizade. Prosseguiriam assim até o fim? Oberdan e Lima não lançavam nenhuma duvida em sua consciencia. Os que os viam, todavia, ficavam com isso na imaginação. Como era bonito vêr dois homens tão amigos!

* * *

Evoluiu a grande amizade. Primeiro, no Parque Antartica. Batiam bola juntos. Nos individuais, coriram um ao lado do outro. Depois, na rua, no cinema, nos passeios, nas diversões Oberdan sonhara. O sonho passou de simples ilusão a grata realidade. Nunca foram amigos de farras, porque um não tinha coragem de chamar o outro. Dormiam sempre cêdo. Cabaré para ambos não existia. Aconselhavam-se mutuamente e poupavam o fisico. Se todos os craques pensassem assim... Oberdan e Lima, em lugar de terem pejo, vangloriam-se de dizer que não sabem o que seja um cabaré. Com convicções tão iguais, a amizade cada vez mais solida se tornava.

Escreveu WILSON BRASIL



A petizada não esquece seus idolos queridos... Sentem-se felizes lado de Lima e Oberdan!

* * *

Logo no primeiro ano da grande amizade, foram juntos à seleção paulista. Com eles, estava Pipi, tambem do Palmeiras. Um trio exemplar. Modelo para muitos profissionais. Eram os tres cartazes do alvi-verde na temporada. Oberdan, Lima e Pipi. Tornaram-se bi-campeões brasileiros em 1941 e 1942. Estava escrito que a sua união ficaria presente não só nas agruras, como na gloria tambem. Depois da memoravel conquista, Oberdan e Lima foram os primeiros a se abraçarem. Correram ao encontro de Pipi que já os procurava com a mesma intenção.

* * *

A' chegada em São Paulo, as mesmas homenagens que Lima recebeu pelos seus gols decisivos, Oberdan recebeu pelas suas intervenções salvadoras. Na consagração como nas vaias, o povo ajudava a solidificação de sua amizade. Um dia, surgiu o primeiro toque triste no semblante dos dois. Pipi iria embora. O Fluminense desejava troca-lo por Carreiro. Os mentores palmeirenses, antes de fazerem o negocio, consultaram Lima e Oberdan. Ambos ponderaram favoravelmente à permanencia de Pipi. Lembraram a Odilio Cechini que Carreiro gostava do alcool. Pipi, pelo contrario, era moderado. Apesar de consultarem os dois, os dirigentes palmeirenses concretizaram a transação. Carreiro chegou ao Parque Antartica e não fez mais que umas tres partidas. Lima e Oberdan tinham razão.

* * *



No Palmeiras sempre juntos... na seleção paulista tambem... Por que não iriam juntos defender o Brasil?

Ficaram ambos aguardando que um dia Pipi voltasse para o futebol paulista. Mal sabiam que em pouco tempo estaria encerrada a carreira do valoroso ponteiro no profissionalismo. Oberdan e Lima continuaram como sempre. Nas excursões do Palmeiras, os passeios matinais pelas igrejas, faziam juntos. Na Bahia, separaram-se dos colegas, para darem um pulinho a Bonfim. Chegaram à Igreja do Senhor do Bonfim e foram surpreendidos com a presença de um fotografo que não perdeu tempo. Tinha que ficar na historia daquela visita, a grande amizade.

* * *

Como os mais antigos defensores do Palmeiras, Lima e Oberdan são até certo ponto respeitados por seus colegas. Todos os consideram. Numa situação complicada ambos são procurados para chefiarem o movimento em torno de uma solução. Por causa disto, de seu apreciavel coleguismo, os dois foram em ocasiões diversas taxados de indisciplinados por dirigentes inescrupulosos. Em 1947, em Buenos Aires, por ocasião do jogo com o River Plate, Lima e Oberdan foram procurados pelos companheiros, para reclamarem contra o mau trato que estavam recebendo. O hotel era da pior categoria possivel. Entenderam-se e satisfizeram os desejos da turma. Em pouco tempo eram castigados. Na alegria ou na dôr, sua amizade não sofria qualquer abalo. Era imperturbavel.

* * *

Mais tarde, quase o mesmo fato dava-se em Juiz de Fora. Os jogadores protestaram contra o premio que receberam por uma vitoria e ficaram mal vistos pela diretoria. Oberdan e Lima trataram de contornar a situação. Após o empate com o Torino, num jogo durissimo contra o tri-campeão italiano, em que foi quebrado o recorde de rendas na America do Sul, com importancia superior a oitocentos mil cruzeiros, a decepção dos craques alvi-verdes foi enorme, quando se dirigiram à Secretaria para receber o premio e viram que se tratava de apenas quatrocentos cruzeiros. Mais uma vez, todos olharam para Lima e Oberdan. Não é preciso dizer que compreenderam. Protestaram em nome dos colegas e a resposta foi dura e incisiva: — se não querem quatrocentos cruzeiros, terão então apenas os cinquenta estipulados em contrato. Estava decidida a questão. Pegaram os cinquenta, mas, não quiseram os quatrocentos.

* * *

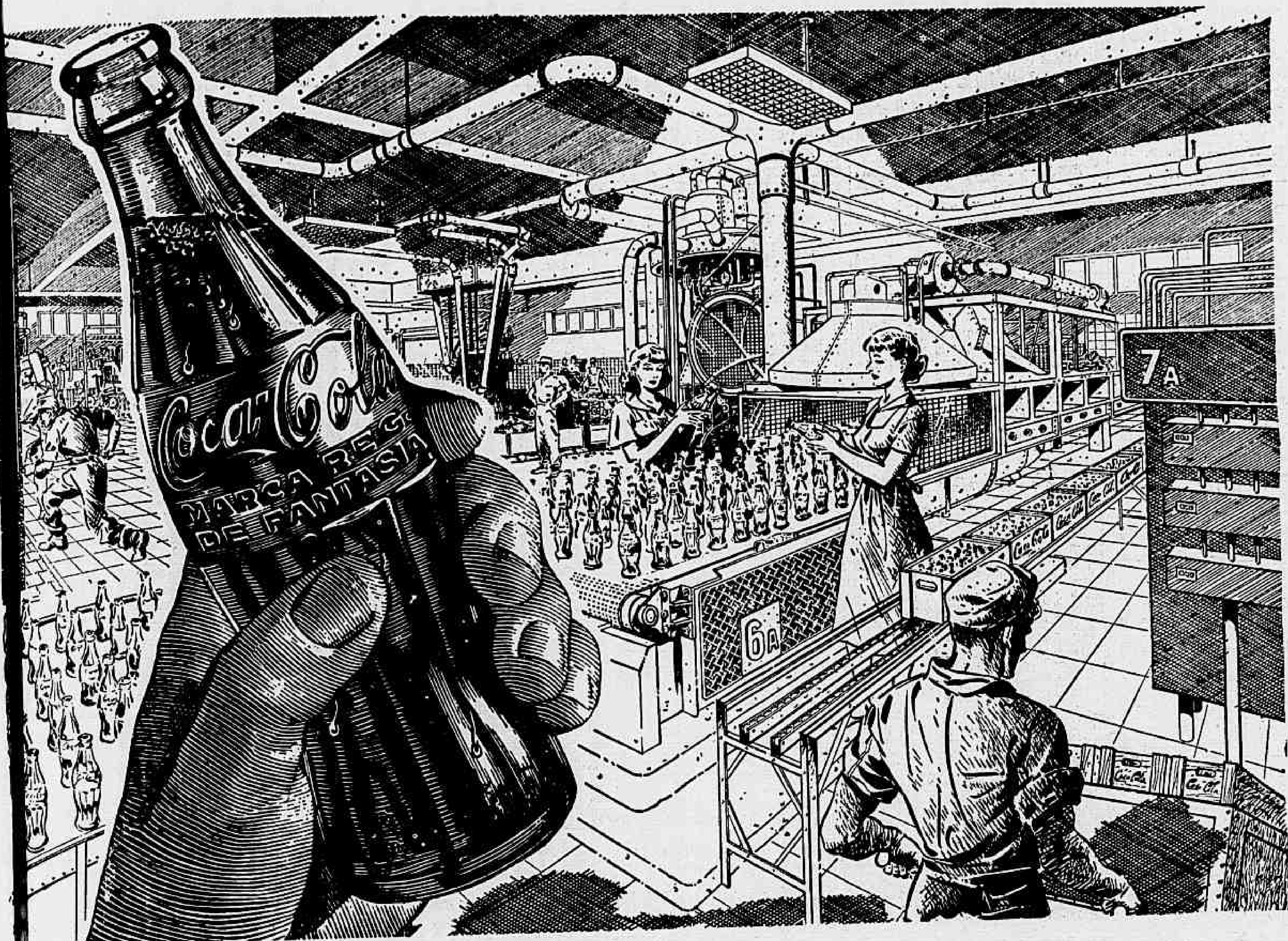
No meio dos garotos, o prestigio de Lima e Oberdan é igual. Ambos desfrutam de grande simpatia. Os meninos querem estar continuamente a seu lado. Todos fazem questão de posar para o fotografo, com eles. Assintindo aos jogos do Palmeiras, a petizada vibra como gente grande, quando Oberdan faz uma defesa ou Lima marca um gol. Chegam em casa, querem contar ao papai como viram a defesa de Oberdan ou o gol de Lima. Brigam, discutem, por desejarem ser mais queridos pelos dois famosos jogadores.

* * *

Lima começou, de repente, a atravessar uma fase má. Assim passou durante toda a temporada de 1948, prosseguindo no certame de 49. Apesar de todo o estimulo da imprensa, Lima não se recuperava. Não foram poucos os que acreditaram no seu ocaso. Oberdan, porém, não pensava assim. Sabia que Lima voltaria aos seus dias gloriosos. Disse-lhe para fazer regime, que todo o segredo de seu retrocesso residia na sua gordura, pois, Lima estava muito pesado. O avante compreendeu e procurou seguir o conselho de seu velho amigo. Deixou de dormir após o almoço, costume seu antigo. Começou a se interessar seriamente pelo seu fisico. Quando sentiu que estava novamente em forma, soube agradecer a Oberdan a providencia de sua observação oportuna.



Abandonaram tudo na Bahia... e foram orar ao Senhor do Bonfim!



Veja aqui nesta garrafa:

Coca-Cola e nossa industria do vidro

Perfeitas e uniformes — aos milhões! Através de cada garrafa de Coca-Cola, vislumbra-se a grande industria brasileira do vidro e seu alto grau de desenvolvimento. Coca-Cola expressa com satisfação o seu reconhecimento pelo apoio que recebe desta industria local.

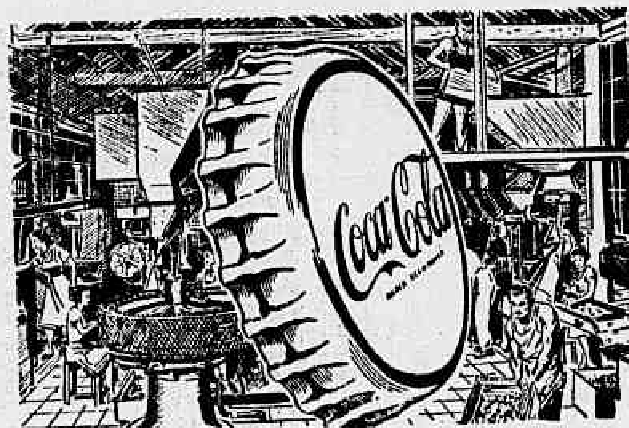
Graças a isto, nos últimos anos, milhões e milhões de novas garrafas foram produzidas, permitindo a um número maior de brasileiros saborear a deliciosa e refrescante Coca-Cola. Este é mais um exemplo de que as industrias locais se beneficiam, quando uma industria local prospera!



...táculo! Coca-Cola patrocina diversões ...tis, proporcionando ao público muitas horas ... Esses espetáculos são sempre apreciados... ...-Cola prestigia nossa arte e nossos artistas!



Prestigiando os Revendedores! A industria local de Coca-Cola reabastece os Revendedores com regularidade, possibilitando-lhes pequeno empate de capital... faz ampla propaganda e presta-lhes toda assistencia!



Por trás de uma Tampinha... uma grande industria! Graças à primorosa industria nacional de rolhas metálicas, Coca-Cola chega aos mais distantes rincões, com suas qualidades preservadas: pura e deliciosa!

quando uma industria local prospera!

...OCA-COLA REFRESCOS S. A.



MUITO EQUILIBRADO O CLASSICO "TIRADENTES"

ANALISES E PROGNOSTICOS PARA OS FESTIVAIS DE SABADO E DOMINGO EM CIDADE JARDIM — NOSSOS PALPITES — DEZ PROFISSIONAIS INDICAM "BARBADAS" — MONTARIAS — VARIAS

SABADO

1.o Pareo — 1.500 metros

MACAU — Poderá triunfar.
GUAPIRUVU' — Melhor. Nosso palpite.
ESTENOGRAFO — Ligeiro. Rival.
ARALY — Fraquinha. Nada fará.
MISS KID — Como azar é tentador.

2.o Pareo — 1.600 metros

ONZE — E' a força nessa turma.
CIGARRILHA — Volta bem. Vale placê.
P. PINGA — O melhor azar.
DIONÉA — Matunga. Fora.
CHERIE — Para a dupla é otima.
HERODIA — Fraquinha. Não cremos.

3.o Pareo — 1.800 metros

MALANDRINHO — Sempre melhor. Rival.
HAMLET — Reforça a poule.
JACUI' — Subiram os quilos, mas anda voando.
GAZELA — Mais aguerrida. Força.
DENODADO — Parece-nos o mais fraco.

4.o Pareo — 900 metros

NOTORIUM — Pode ser dos primeiros.
COROMANDEL — Etreia otimo. Pode ganhar.
DELFOS — Para a dupla é bom.
DON FUNFAS — Não inspira confiança.
CAZUZA — Estreante. Cedo ainda.

5.o Pareo — 1.800 metros

ARDOISE — Como poule alta é otima.
ROMID — Fraco para o lote.
LOSNA — Pouco deverá pretender.
ARAGUAÇU' — Bem no percurso. Inimigo.
JAPIM — Tudo a jeito. Nosso palpite.
CRIOULA — Em forma. Rival certa.
CAROL — Fraquinho. Nada fará.

6.o Pareo — 1.500 metros

DERNAH — Grande estado. Não deve perder.
SAGRAMOR — Bem na distancia. Boa para a dupla.
TAUA' — Para a dupla é viavel.
P. IGOR — Tropel bravo. Nada fará.
CAMBI — Aos azaristas é otimo.
LITERAL — Irregular. Cuidado...

7.o Pareo — 1.400 metros

RESERVISTA — Defenderá o nosso palpite.
IOQUI — E' o melhor azar.
IGAPO' — Chegou perto. Azarão.
MAGO — Volta regular. Olho...
CANCIONEIRO — Companhia a jeito. Pode assustar.
GIRALDA — Bom trabalho. Bom placê.
STONE — Poderá até ser o ganhador.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.500 metros

ORVALHO — Pode pagar placê.
O. FINO — Não gostamos.
BEIN GUAPA — E' a força.
CASIOTAURO — Em Campinas pode ser.
C. CHISPA — Bom para a dupla.
MARSELHA — Falta aguerrimento. Fora.
GAIPAPA — Concorrente de meritos.
BERTUCIO — Possibilidades remotas.

2.o Pareo — 1.500 metros

V. FRANCA — Pouco deve pretender.
BUZAID — Aluado. Dificil.
Q. BLACK — Cada vez melhor. Rival.
SUNNY — Otimo azar.
ALADIM — Irregular. Azar, todavia.
JUCA — Pouco deve fazer.
BELATRIZ — E' uma das forças.

3.o Pareo — 1.300 metros

V. GRANDE — Correu muito. Pode ganhar.
CABALISTA — Nada deve pretender.
SAMPAULINA — Na pesada é dificil, na relva é viavel.
PRINCEZINHA — Não está no pareo.
CARAVANA — Vale uns placês.
DISCADA — Modestas pretencões.
TAQUARI — Fiel no marcador. Rival.
GEROPIGA — Não gostamos.

4.o Pareo — 1.609 metros

JECA — E' uma das forças.
AMY — Grande candidata.
ECLAIR — Tem nitidas possibilidades.
PEUWA — E' a mais fraca do lote.

5.o Pareo — 1.000 metros

FARFALA — Valente. Pode vencer.
CASCADE — Otimo preparo. Bom reforço.
HORA H. — Candidata certa.
N. MORE — Decaiu algo. Azarão.
MON TALISMAN — Para a dupla é otimo.
BALL — Fraca para a turma.
MANI — Ligeira. Rival.
BRUNATE — Pouco fará.
S. CEYLÃO — Não está no pareo.

6.o Pareo — 1.000 metros

HYDRA — E' uma das forças.
FAROSA — Melhor. Reforço.
M. RICO — Aqui nada fará.
EDUNIO — Ligeiro. Otimo placê.
D. INES — Grande pretenções.
IBIS — Falha de estado. Dificil.
ATREVIDO — Estreante. E' da relva.
SULTANA — Possibilidades remotas.
MONAZITA — Só veloz. Há fé.
OMAR — Há sempre esperanças, mas é ruinzinho.
VERGEL — Uma bala. Cuidado...
DOTI — Decaiu algo. Ficará na fila.
JEITOSA — Pouco deve pretender.

7.o Pareo — 1.400 metros

JABORANDI — Não deve perder.
FRADIQUE — Para o placê é bom.
MORDAÇA — Tropel bravo. Fora.
CRAVADOR — Otimo azar, na areia.
IDOLO — Para a dupla é otimo.
JUÇAPE' — Na areia, poderá assustar.
HAUSTO — Em raia pesada é inimigo.

8.o Pareo — 1.400 metros

MAITACA — Vale uns placês.
ESPARGO — Pouco deve pretender.
ESTATUTO — Concorrente certo.
BANJO — Na raia pesada é otimo azar.
ROBAL — Aqui é outro o"requebrado".
IDILIO — Tambem aprecia a areia.
T. IMPERIAL — Fracas pretenções.
JOVIAL — Volta preparado. Pode ganhar.

NOSSOS PALPITES

SABADO

MACAU—ESTENOGRAFO—GUAPIRUVU'
CHERIE—ONZE—CIGARRILHA
GAZELA — JACUI — MALANDRINHO
DELFOS—COROMANDEL—NOTORIUM
JAPIM—ROMID—ARAGUAÇU'
SAGRAMOR—DERNAH—LITERAL
RESERVISTA—MAGO—CANCIONEIRO

DOMINGO

C. CHISPA—ORVALHO—BIEN GUAPA
V. FRANCA—Q. BLACK—BELLATRIZ
TAQUARI—V. GRANDE—CARAVANA
AMY—JECA—ECLAIR
FARFALA—CASCADE—MON TALISMAN
HYDRA—D. INES—EDUNIO
JABORANDI'—IDOLO—JUÇAPÉ
JOVIAL—MAITACA—ROBAL

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.500 metros

(1 Orvalho, C. Bini . . . 52
1)
(2 Ouro Fino, L. Urbina . 58
(3 Bien Guapa, Françoso . 52
2)
(4 Casiotauro, XX 48
(5 Chico Chispa, Reichel . 58
3)
(6 Marselha, XX 50
(7 Gaipapa, N. Pereira . . 56
4)
(8 Bertucio, Signoretti . . 52

2.o PAREO — 1.500 metros

1 Vila Franca, P. Vaz . . 54
(2 Buzaid, González 56
2)
(3 Queen Black, Correia . 54
(4 Sunny, A. Luca . . . 56
3)
(5 Aladim, R. Urbina . . 56
(6 Juca, M. Signoretti . .. 56
4)
(7 Beatriz, O. Reichel . . 54

3.o PAREO — 1.300 metros

(1 Volta Grande, C. Bini . 56
1)
(2 Cabalista, R. Urbina .. 58
(3 Sampaulina, A. Lucca . 56
2)
(4 Princezinha, XX 50
(5 Caravana, R. Olguin . . 54
3)
(6 Discada, F. Sobreiro . . 54
(7 Taquarí, O. Reichel . . 58
4)
(8 Geropiga, N. Pereira .. 50

4.o PAREO — 1.609 metros

1 Jéca, González 58
2 Amy, J. Carvalho . . . 55
3 Eclair, R. Olguin . . . 56
4 Peuwa, R. Pacheco . . . 58

5.o PAREO — 1.000 metros

(1 Farfala, R. Zamudio .. 53
1(
(" Cascade, J. Carvalho .. 53
(2 Hora H, P. Vaz 53
2)
(3 Never More, D. Reichel 55
(4 Mon Talisman, González 55
3(5 Ball, L. Osorio 53
(6 Mani, A. Cataldi 53
(7 Brunate, Greme Jr. . . 53
4)
(" Safira Ceylão, C. Bini . 53

6.o PAREO — 1.000 metros

(1 Hydra, J. Carvalho . . 54
(" Farosa, R. Olguin . .. 54
1)
(2 Moço Rico, Nascimento 56
(3 Edunio, Sibicky 56
(4 Dona Inês, Corrêa . .. 54
2(5 Ibis, A. Tucillo 54
(6 Atrevido, N. Pereira . . 56
(7 Sultana, D. Garcia . . 54
3(
(8 Monazita, O. Reichel .. 54
(9 Omar, P. Vaz 56
(10 Vergel, XX 56
4)
(11 Doti, L. González 54
(" Jeitosa, M. Vallim . .. 54

7.o PAREO — 1.400 metros

1 Jaborandí, Osorio . . . 56
(2 Fradique, P. Vaz 56
2)
(3 Mordaça, O. Reichel . . 54
(4 Cravador, R. Urbina . . 56
3)
(5 Idolo, J. Carvalho . . 56
(6 Juçapé, L. González . . 56
4)
(7 Hausto, P. Mauzzan . . 56

8.o PAREO — 1.400 metros

(1 Maitaca, E. Garcia . . 53
1)
(2 Espargo, J. Altran . . . 55
(3 Estatuto, P. Vaz . . . 55
2)
(4 Banjo, L. González . . 55
(5 Robal, J. Carvalho . .. 55
3)
(6 Idilio, R. Olguin . . . 55
(7 Top. Imperial, Urbina . 55
4)
(8 Jovial, O. Reichel . .. 55

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.500 metros

1 Macau, J. Alves 55
" Guapiruvu', P. Vaz .. 55
2 Estenografo, M. Cataldi 55
3 Araly, R. Urbina . .. 53
4 Miss Kid, R. Corrêa . 53

2.o PAREO — 1.600 metros

1 Onze, A. Lucca 58
2 Cigarrilha, V. Martin . 56
(3 Pinga Pinga, D. Garcia 56
3)
(4 Dionéa, E. Rosa 56
(5 Cherie, R. Correa . . . 56
4)
(6 Herodia, F. Sobreiro .. 56

3.o PAREO — 1.800 metros

1 Malandrinho, N. Pereira 56
" Hamlet, O. Reichel . . 58
2 Jacuí, P. Vaz 58
3 Gazela, J. Carvalho . . 54
4 Denodado, E. García . 56

4.o PAREO — 900 metros

1 Notorium, C. Bini . .. 55
2 Coromandel, P. Vaz . . 55
3 Delfos, R. Zamudio ... 55
(4 Don Funfas, A. Nobrega 55
4)
(5 Cazuza, J. Montanha .. 55

5.o PAREO — 1.800 metros

1 Ardoise, C. Aurungo . . 53
" Romid, L. González . . 55
2 Losna, R. Olguin 53
" Araguaçu', O. Reichel . 55
3 Japim, P. Vaz 55
(4 Crioula, R. Zamudio . . 53
4)
(5 Carol, C. Bini 55

6.o PAREO — 1.500 metros

1 Dernah, J. Carvalho . . 54
2 Sagramor, P. Vaz 56
(3 Tauá, R. Pacheco . .. 51
3)
(4 Prince Igor, E. Garcia . 51
(5 Cambi, O. Reichel . . 55
4)
(6 Literal, R. Olguin . .. 58

7.o PAREO — 1.400 metros

1 Reservista, R. Zamudio 54
(2 Iogui, P. Pacheco . . . 52
2)
(3 Igapó, P. Vaz 52
(4 Mago, O. Reichel . . . 56
3)
(5 Cancionero, R. Urbina . 56
(6 Giralda, J. Alves 54
4)
(7 Stone, J. P. Sousa . .. 58

A GALOPE...

Já foi dado a conhecer o projeto para a semana do "São Paulo". Ao todo foram chamados quinze pareos, destacando-se, alem da prova principal do calendario classico do Joquei Clube de São Paulo, os pareos para animais de qualquer país, um 1.200 metros e outro em 2.000 metros, o primeiro com mil cruzeiros de dotação e o segundo com sessenta mil.

Tudo faz crer que mais um grande exito registrará o clube de corridas da Praça Antonio Prado, quer esportivamente, como social e principalmente financeiro, pois é marcante e interessante, que desde já vem-se notando em toda a parte.

RENZAN

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

10 profissionais indicam «barbadas»

O CONSELHO DOS DEZ, ESTAVA ASSIM FORMADO NESTA SEMANA: — J. CARVALHO, J. ALVES, O. REICHEL, C. BINI, R. OLGUIN, J. ISLA, R. ROJAS, A. PIOTTO, A. BERNARDINI E E. CAMPOZANA. — DEPOIS DE ALGUM ESTUDO, CONCLUIMOS O SEGUINTE QUADRO:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Orvalho . . . 2	Q. Blanck . . 4	V. Grande . . 2	Jeca 3	Farfala . . . 3	Hydra 4	Jaborandi . . 4	Maitaca . . . 2
Bien Guapa . 3	Sunny 2	Sampaulina . 1	Amy 4	Hora H. . . . 3	Edunio . . . 1	Fradique . . . 1	Estatuto . . . 2
Chico Chispa 3	Aladim . . . 1	Caravana . . 3	Eclair 3	N. More . . . 1	D. Ines . . . 1	Cravador . . 1	Banjo 1
Gaipapa . . . 3	Belatriz . . . 3	Discada . . . 1		Mon Talisman 2	Atrevido . . . 1	Idolo 2	Idilio 1
		Taquari . . . 3		Mani 1	Vergel 2	Juçapé . . . 2	Jovial 4
					Doti 1		

OS OPERARIOS NA NADIR FIGUEIREDO AFIRMAM

REPETIREMOS EM 50 AS VITORIAS DE 49!

Os jogos do SESI estão despertando vivo interesse em todas as camadas proletarias — A concorrencia será enorme — Entusiasmo entre os jogadores e torcedores — Grande animação entre as moças — "Dignas de aplausos, as ideias do SESI, que muito têm beneficiado os operarios" disse a senhorita Margot Amorim — Falam à reportagem alguns dos principais dirigentes da firma — Todos almejam a vitoria

E dos maiores o entusiasmo dos industriarios em virtude da grandiosa fésta operaria patrocinada pelo SESI no dia 1.o de maio. Fésta essa que tem alcançado compléto sucesso e conta com o apoio das principais organizações comerciais de nossa Capital. Não temos duvidas em adiantar que este ano serão ainda mais brilhantes, uma vez que pudemos notar em todos os estabelecimentos que visitamos o desejo de se apresentarem, durante o desfile, com alegorias originais e interessantes. A resportagem do MUNDO ESPORTIVO visitou a firma Nadir Figueiredo Ind. e Comercio S/A, colhendo entre os operarios interessantes declarações.

ENTUSIASMO ENTRE JOGADORES E TORCEDORES

No refeitorio ouvimos, primeiramente, a palavra do sr. Moysés, Rossi representante do gremio interno junto aos altos dirigentes da firma: "Louvaveis sob todos os pontos de vista as iniciativas do SESI, muito têm feito em favor dos operarios". O segundo a opinar foi o sr. Ayres Evangelista dos Reis, gerente da firma: "Maravilhosa e feliz a ideia do SESI proporciona maior aproximação entre empregados e patrões. Faremos otima figura, repetindo assim a bôa apresentação do ano passado. Estamos fazendo intensa propaganda interna, visando estimular nossa turma. E isso, sem mencionar a enorme atividade nos preparativos de outros detalhes". A seguir fomos de mesa em mesa colhendo diversas impresões: José "No ano passado a má sorte nos perseguiu pois fomos finalistas e perdemos por um escanteio. Desta vez tudo será como sesejamos". João: "Iniciativa digna de ser imitada por instituições semelhantes. Não há duvidas de que "abafaremos". José: "Repetiremos a nossa espetacular atuação do ano passado. Enfrentaremos grandes adversarios, porem, nossa bandeira figurará no mastro da vitoria". João Camilo: "E' sem favor um "festão" que o SESI promove. Estamos bem preparados e supreenderemos". Dorival: "Abafaremos. Já providenciei uma sala para guardar os trofeus que conquistaremos". Ismael S. Pinto: "Estarei entre a torcida fazendo mais força que os jogadores. A turma está em ponto de bala e atingirá o alvo, ou seja vitoria! José Felipe: "Está de parabens o SESI por tão grandiosa ideia. Tenho certeza de que contaremos com a colaboração de todos aqui da firma para o maior brilhantismo de nossa representação". Valdemar S. Ca[illegible], tecnico de atlétismo: "Louvavel iniciativa que vem premiar os esforços do trabalhador. Estamos bem preparados e faremos inveja aos nossos respeitaveis concorrentes". Fabio Lazzari: "Iremos prá cabeça. Estamos preparadissimos e seremos felizes em todos os sentidos". João Batista de Carvalho: "apoio inter[illegible]ente todas as ideias do SESI. Faremos otima figura tanto no futebol como no desfile". Francisco Nascimento: Será barbada para a nossa gente. Traremos todas as taças". João Oliveira Rodrigues: "No ano passado famos infelizes. Um escanteio liquidou as nossas pretenções, este ano, porem, tudo será diferente". Helio Gonzaga: "Acho mesmo que vae ser necessario um caminhão para transportar as taças que conquistaremos". José Simões, zelador geral do clube: "Contamos com grandes jogadores e sei que faremos bôa figura. Devo destacar que confiamos plenamente em nosso centro médio Santana, sem duvida, grande jogador e nossa grande esperança".

ANIMAÇÃO ENTRE AS MOÇAS

O entusiasmo entre as moças era contagiante. A primeira a nos dirigir a palavra foi a senhorita Liduina: "Muito devemos ao SESI pelos beneficios que nos trazem suas iniciativas. Minhas colegas "abafarão" sem duvida". Natividade Fernandes: "E' isso mesmo. O SESI tem feito muito pelos operarios. No dia 1.o de maio deslumbraremos todos com o nosso desfile". Maria José: "Formarei no desfile ao lado de minhas colegas. Repetiremos a apresentação do ano passado, quando conquistamos de forma [illegible] primeiro lugar". Marizete Lima: "Pelo entusiasmo das colegas parece ter ficado claro o nosso desejo de brilhar". Maria Francisca: "Parabens ao SESI por tão louvavel iniciativa. Tudo faremos para prestigiar a fésta de confraternização dos operarios". Helena Miguel: "Otima oportunidade proporcionada pelo SESI para maior aproximação entre empregados e patrões. Os resultados tem sidos animadores. Tudo faremos pelo exito no 1.o de maio". [illegible] Torre: "No ano passado ganhamos o primeiro lugar. N[illegible] ano repetiremos nosso feito".

A OPINIÃO DE MARGOT AMORIM

O Departamento Feminino do Nadir Figueredo conta com a inteligente direção da senhorita Margot Amorim que desfilou, igualmente suas impressões ao reporter: "Digna de aplausos as iniciativas do SESI, que em muito tem beneficiado os operarios. Estando a meu cargo o departamento feminino não hesito em adiantar que impressionaremos favoravelmente, fazendo juz ao primeiro lugar, repetindo assim a brilhante atuação de 49".



Em acima, vemos as torcedoras do Nadir Figueiredo desfilando impressões ao reporter. Em baixo: jogadores e torcedores quando falavam ao reporter, no refeitorio da firma. Tudo é entusiasmo entre os operarios pelos jogos do SESI

Cronometrista . . .

A volta do cronometrista parece ser necessidade, pelo menos para os jogos do Campeonato Mundial de Futebol, de transcendental impertancia. A pratica tem mostrado que nem sempre o arbitro está suficientemente atento para apitar o termino de uma partida no momento exato, regulamentar, em que ele ocorre. O exemplo de domingo, no jogo Corintians vs. Atletico, é um entre muitos que temos visto. O arbitro encerrou o jogo antes da hora porque sua atenção, no tocante ao cronometro, não era perfeita. E' natural, aliás, que tal coisa aconteça e que o juiz, inteiramente voltado para o jogo, cometa enganos serios. O cronometrista, para evitar abusos ou erros da mesma natureza, seria uma especie de auxiliar do arbitro, com autoridade para apitar o f[illegible] da partida tão logo o tempo estivesse esgotado, ficando este porem com o direito de fiscalisar o trabalho daquele, e vice-versa. Assim, esquecendo-se um, o outro estaria a postos para marcar o fim da peleja. O assunto encerra grande interesse. Estamos organizando o Campeonato do Mundo e temos que fazer tudo para que não haja duvidas que possam dar margem a comentarios desairosos dos detratores gratuitos do Velho Mundo, como o indefectivel T.T. Sabemos que a C.B.D. está tratando do assunto, mas seria prudente apressar sua solução, antes que seja tarde. Se deixarmos para a ultima hora, como aliás é velho habito nosso, poderemos ter serias complicações.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-2186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇAO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SEDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.
Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"
PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELETRICOS "DOMAS"
IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.
LOJAS: AVENIDA SAO JOAO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 16
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 162
SANTO AMARO — SAO PAULO

OS PAULISTAS DA SELEÇÃO

I — BARBOSA

Ao iniciarmos a apreciação dos valores fornecidos por S. Paulo à seleção do Brasil, não poderiamos faze-lo sem começar por Barbosa, figura maxima da equipe que concorrerá à Copa do Mundo. Moacir Barbosa nasceu nesta capital, a 27 de março de 1921. Começou a ganhar projeção quando defendia o L.P.B., que o revelou. Jogou algum tempo no Ipiranga e transferiu-se depois para o Vasco, onde está até hoje. Poucos arqueiros alcançaram tantas honrarias: campeão carioca, campeão brasileiro, campeão dos campeões do continente, campeão sulamericano e figura obrigatoria da seleção nacional. No entanto, não lhe foi facil chegar ao alto. Sua estréia no "scratch" brasileiro foi uma decepção. Perdeu cartaz, e chegou a ser reserva de Barqueta e Rodrigues no Vasco. Aos poucos, porém, foi ganhando a confiança da torcida com suas intervenções maravilhosas, para se converter, depois de alguns anos, num dos maiores arqueiros de todos os tempos. Ha quem o aponte — e são opiniões autorizadas de arbitros ingleses — como o mais completo do mundo. Não ha exagero nessa afirmativa. O negrinho do Vasco, que o futebol de São Paulo exportou num dos seus assomos de generosidade, chega a parecer um fenomeno. Desespera os atacantes contrarios ,com suas "pegadas" incriveis. De qualquer distancia que parta o chute, qualquer que seja a sua direção e violencia, sempre o encontra colocado para a defesa. Nas intervenções pelo alto, sai do solo como uma pluma; suporta como um touro as cargas mais pesadas, e agil como um macaco salta de um canto a outro da meta, seguro e corajoso, sereno e intransponivel.



ELAS TAMBEM FALAM

EXPRESSÕES DA ESPOSA DE MEXICANO

Sempre carinhosa com o marido, excelente dona de casa e mãe extremosa, a esposa de Mexicano não hesita em responder às nossas perguntas. D. Rosa Silva Moura, morena simpatica, de longos cabelos negros, forma ao lado de Mexicano uma dupla feliz, e fala, inicialmente, à nossa reportagem:

"Sempre admirei o futebol. Há muito tempo que estou ligada a esse esporte. Primeiro, como torcedora fervorosa, em minha terra. Depois, como esposa de um craque".

— Qual o seu clube predileto?

— "Aqui em São Paulo, não poderia ser outro senão o Palmeiras. Fiquei encantada com esse clube".

— Existe outro clube no seu coração?

— "Sim. Lá em Uberaba, no Triangulo Mineiro, minha terra. Era torcedora do Uberaba Esporte Clube. Foi o meu primeiro clube. E' como se fosse o primeiro amor. Nunca me esqueço das emoções que experimentei com as conquistas do clube de minha terra".

— Que acontece, em casa, quando o Palmeiras perde?

— O senhor nem queira saber. Fico aborrecidissima. Depois, chega o Mexicano, mais amolado ainda. Não quer saber de jantar, não fala, não quer sair. Nada pode atenuar sua magoa até que se vai deitar. Quando dorme, não para de resmungar e às vezes até acorda o filhinho.

— E na vitoria?

— "Aí tudo é diferente. Meu marido logo que chega, beija-me, brinca com o garoto que tambem compartilha de nossa felicidade, canta, ri, tudo é motivo de alegria".

— Qual o passatempo ideal de seu esposo?



— "O seu passatempo predileto é cuidar dos passarinhos. Possui uma infinidade de passaros, de todas as especies possiveis de se imaginar".

BRAVO!

NENÊ fez um reaparecimento empolgante na equipe titular do Corintians. Zé do Monte tornou-se impotente para marcá-lo. O pequerrucho teve jogadas de grande lucidez durante a peleja, reabilitando-se amplamente perante a torcida corintiana que ficou entusiasmada com sua atuação, não se cansando de aplaudi-lo durante todo o tempo em que esteve em ação. Que Nenê continue assim, são os nossos votos. Bravo, Nenê!



Já estão barrando Mauro...



Por incrivel que pareça, começam os assalariados da cronica carioca uma campanha incisiva para barrar Mauro do selecionado. Depois do certame brasileiro, no qual, por sinal, Mauro foi excepcional, anulando completamente Ademir, a ponto deste fugir de sua marcação como o diabo da cruz, os "criticos" do Rio estão procurando incutir no espirito do tecnico que a zaga nacional deve ser formada por Augusto e Santos, ou Santos e Juvenal. Percebe-se, claramente ,que o objetivo dessa campanha é afastar o grande zagueiro paulista do selecionado do Brasil. Eis o tipo do movimento torpe, que somente pode prestar maus serviços ao futebol nacional. O interessante é que o proprio Flavio, que viu Mauro no sulamericano e no campeonato brasileiro, já se mostra influenciado pelo trabalho de sapa desses plumitivos, pois em Londres, antes de embarcar, insinuou a um jornalista brasileiro (não pode ter havido equivoco na interpretação de suas palavras, pois falavam ambos a mesma lingua) que pretende lançar na seleção Augusto e Santos. E' inacreditavel que, depois dos sucessos do jovem zagueiro sampaulino, neutralizando por completo um jogador do porte de Ademir, haja quem, nociva e torpemente, pense em afasta-lo da seleção do Brasil. Só mesmo uma politica vesga de intoleravel bairrismo, no que, aliás, são peritos esses eternos detratores do nosso futebol, poderia ditar uma atitude tão deploravel, criando no espirito dos afeiçoados a ideia erronea de que um daqueles zagueiros poderia fazer melhor figura do que Mauro. Mal sabem eles, os pobres despeitados, que nem com toda sua ogeriza pelo futebol paulista pode Flavio Costa tirar Mauro da seleção. A classe do valoroso zagueiro fala mais alto do que todas as intrigas desses invertebrados. E' a vontade sempre desesperada de fazer barulho quando mais forte deve ser a união entre os maiores centros futebolisticos do país. Em lugar de cooperar, esses falsos brasileiros mergulham na inconciencia de sugestões absurdas, contribuindo para um ambiente de confusão e animosidade não só entre as duas cronicas, como entre os torcedores de todos os recantos do Brasil. São provocadores mesquinhos que se esquecem da necessidade de compreensão para uma figura melhor da pagina no grandioso certame. Querem cartaz. Querem ser chamados de agitadores, de desordeiros. Isso é o que eles querem. Não lhes interessa o renome esportivo do Brasil. Acima disto está a sua vaidade, a sua baixeza, o seu trabalho destrutivo, ruinoso, perverso. Mauro será o titular da seleção brasileira. Ninguem duvida disso, porque Flavio Costa não estará fazendo mais que sua obrigação, escalando-o.

O HOMEM DO MOMENTO



PINGA I está abafando em Araxá. E' o homem que mais destaque obteve nos dois primeiros treinos da seleção nacional. A torcida mineira o tem aplaudido intensamente. Quem sabe se Pinga I não será o titular na Copa do Mundo? Que Flavio Costa observe bem o grande meia paulista. Alem de eximio controlador, Pinga I é positivo, sabendo marcar gols a valer, como tem demonstrado. E' o homem do momento

POR ONDE ANDAM ELES?...



Os jogadores que integraram o plantel da F. P. F. no certame brasileiro de 1939, desapareceram todos dos gramados paulistas. CARLINHOS é o primeiro da esquerda. Foi tri-campeão pelo Corintians, em 37-38-39, novamente campeão em 41. Em 42 encerrou a carreira. Foi para o interior e desapareceu, em seguida, na voragem do anonimato. DEL NERO teve sua época no Palmeiras. Não foi um idolo, mas chegou à seleção. Hoje joga num quadro de veteranos e trabalha no comercio de aguardente. CARNERA é padeiro em Osasco. SERVILIO defende a Ponte Preta e nas horas vagas é chofer de praça. DINO continua radicado ao Jabaquara, onde começou e onde acaba, aos poucos seus dias de fastigio. BRANDÃO foi o maior. Um idolo até hoje. Agora é funcionario publico. O massagista CARDONE continua na ativa, sempre no Corintians. Já tem estabilidade. JURANDIR andou pela Argentina e pelo Flamengo. E' proprietario de uma escola de motoristas nesta capital. IRACINO estava então no apogeu. Foi o "Principe" no seu tempo. Hoje é funcionario do São Paulo, onde se encontra satisfeito. JUNQUEIRA é bancario, profissão que jamais largou, mesmo nos periodos mais afortunados. RODRIGUES alcançou fama no Vasco. Ganhou na loteria e deixou o futebol com dinheiro no bolso. CANHOTO desapareceu cedo demais. Tinha classe demais, mas faltava-lhe boa saude. Tentou nos clubes pequenos, depois dependurou as chuteiras ,definitivamente.

JIM LOPES ESCLARECE

Sr. Redator: — Não posso compreender porque Valdemar Fiume joga na esquerda avançado, se o ponta de lança no meu clube é o meia direita. — (a) José Petrocelli Netto (Monte Azul Paulista).

"Antes de mais nada, devo dizer-lhe que no Palmeiras não adotamos a diagonal pela esquerda ou direita. Tanto Fiume como Tullo jogam numa mesma linha paralela à linha divisoria do centro do campo. Assim, nem um ou outro joga adiantado. Acontece, porém, que conforme as caracteristicas do adversario devemos modificar a marcação tornando-a mais eficiente possivel. Exemplo: se o meia esquerda adversario é o ponta de lança, Tullo é obrigado a recuar para fazer a cobertura, ficando Valdemar Fiume adiantado. Caso contrario, sendo o meia direita o ponta de lança é Fiume que recua e Tullo avança, auxiliando o ataque. E foi exatamente isso que aconteceu no jogo contra o Bangú. Quem assistiu à partida, deve ter notado que o meia direita jogava adiantado, tendo ao seu lado Valdemar Fiume. Modificando-se a colocação dos jogadores da defesa, modifica-se, igualmente, a posição dos avantes. Com exceção dos ponteiros que jogam recuados por dois motivos: por serem construtores (Canhotinho, Lima ou Harry) e para atrair os seus marcadores, facilitando o jogo do trio atacante. Os tres atacantes centrais constituem peça movel do conjunto que se coloca de acordo com a posição dos medios. Estando Fiume no mesmo nivel que Tullo, a posição é a seguinte: do lado direito, avançado, temos o meia direita; do lado esquerdo, menos avançado, o centro avante, ficando o meia esquerda recuado. Contra o Bangú, Fiume marcou o ponta de lança sendo forçado a recuar, o que obrigou Ieso a derivar-se para a esquerda; na mesma altura que vinha jogando, para não ficar um espaço grande entre os médios e o ataque. Nesse caso o centro avante que atuava adiantado na esquerda, teve que adiantar ainda mais, e consequentemente derivar-se para o centro. Foi atática usada contra o Bangú. Ieso servia de ligação entre Fiume e o resto do ataque, e Tullo jogou adiantado. Espero que o prezado amigo tenha ficado satisfeito e disponha sempre".

COTAÇÕES DO INTERIOR

São os seguintes os cinco melhores jogadores, em cada posição, que atuaram no ultimo domingo, na serie de amistosos:

ARQUEIROS
1.o — Velasco (Garça)
2.o — Rafael (Botafogo)
3.o — Moura (São Bento)
4.o — Petronio (Linense)
5.o — Toninho (Internacional)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Sarvas (Linense)
2.o — Herbert (Botafogo)
3.o — Ari (Internacional)
4.o — Belini (Esportiva)
5.o — Onilse (Velo)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Alcides (Botafogo)
2.o — Lauri (Internacional)
3.o — Parra (Linense)
4.o — Dias (Esportiva)
5.o — Salvador (São Bento)

MÉDIOS DIREITOS
1.o — Diogenes (Botafogo)
2.o — Frangão (Linense)
3.o — Procopio (São Bento)
4.o — Valdomiro (Esportiva)
5.o — Chorete (Internacional)

CENTROS MEDIOS
1.o — Kellei (Botafogo)
2.o — Goiano (Linense)
3.o — Zé Coco (Esportiva)
4.o — Moacir (Internacional)
5.o — Zico (Velo)

MÉDIOS ESQUERDOS
1.o — Dito Brás (Linense)
2.o — Itamar (Botafogo)
3.o — Roberto (Esportiva)
4.o — Pascoal (Internacional)
5.o — Zequinha (Velo)

PONTAS DIREITAS
1.o — Reis (Linense)
2.o — Marinho (Botafogo)
3.o — Braguinha (Internacional)
4.o — Osmar (Esportiva)
5.o — Antoninho (Velo)

MEIAS DIREITAS
1.o — Romeu (Botafogo)
2.o — Zezinho (Linense)
3.o — Gaiola (Esportiva)
4.o — Tana (Velo)
5.o — Silvinha (Internacional)

CENTRO-AVANTES
1.o — Xixico (Botafogo)
2.o — Carabina (Linense)
3.o — Dozinho (Internacional)
4.o — Dinho (Velo)
5.o — Marinho (São Bento)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Rebolo (São Bento)
2.o — Tico (Internacional)
3.o — Americo (Botafogo)
4.o — Romeuzinho (Linense)
5.o — Maneco (Velo)

PONTAS ESQUERDAS
1.o — Ortiz (São Bento)
2.o — Du (Internacional)
3.o — Roberto (Esportiva)
4.o — Agostinho (Linense)
5.o — Adelino (Botafogo)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores de cada posição, teremos então a seguinte seleção da semana:

Velasco; Sarvas e Alcides; Diogenas, Kellé e Dito Brás; Reis Romeu, Xixico, Rebolo e Ortiz.

Campeões em desfile

Iniciamos hoje a apresentação dos cinco melhores valores, em cada posição, pertencentes aos clubes da 2.a Divisão de Profissionais.

E, obedecendo a escalação de todas as equipes, iniciaremos hoje pelos arqueiros.

INOCENCIO, do XV de Novembro, de Jaú — Merece o arqueiro do clube de Jaú ser apontado como o maior valor do interior. Seguro, atento e corajoso ele sempre conseguiu ser valor de escol em seu onze. Nestes dois ultimos anos varios clubes bandeirantes se interessaram pelo seu concurso. Dois unicos fracassos conheceu: um, ha pouco tempo, em Lins, quando atuou doente; e, outro, quando treinou na Portuguesa. Bastante nervoso, ele foi mandado de volta. Quando, porém, a Portuguesa atuou em Jaú, ele "fechou" o arco e os lusos perderam. Figura impressionante e fisico estupendo para o arco. Falta-lhe apenas projeção.

CAJU, da A. A. Francana, de Franca — Moreno, alto, de uma serenidade dificil de ser perturbada, assim é o arqueiro Caju. Pertenceu ao Internacional, de Limeira, de onde transferiu-se, no ano passado, para a Francana. Jogador de grandes recursos, despertou ha pouco tempo a cobiça do Flamengo, quando o rubro-negro realizou uma temporada pelo Triangulo Mineiro e cujo unico adversario que enfrentou foi o arqueiro Caju. Nome que evoca uma grande recordação aos brasileiros, devido às atuações do mignon arqueiro paranaense no Sul Americano de 1936. Ele tem tudo para dominar o arco sob sua guarda. Bastante jovem deseja ainda vencer bastante. Atualmente está "meio" incompatibilizado com a Francana. Isso contudo em nada desmerece o seu grande valor. Arqueiro numero "dois" do interior.

RAFAEL, do Botafogo F. C., de Ribeirão Preto — Um descuido, um lamentavel erro, fez com que o Ipiranga abrise mão do concurso do seu arqueiro Rafael. Rafael que durante algum tempo fora a "sombra" de Osvaldo, revezando com a reserva da seleção bandeirante na defesa do arco ipiranguista, foi cedido ao Batatais F. C., no passado juntamente com Sapolio. E, quando os ipiranguistas viram que poderiam contar com seu arqueiro, mesmo que fosse no conjunto de aspirantes, botaram às mãos na cabeça. Já era tarde... porém. No Batatais, Rafael foi sempre uma figura inconfundivel, impressionando bem a cada partida de seu clube. Com a saida dos jogadores do Fantasma da Mogiana ele transferiu-se para o Botafogo, onde ainda no ultimo domingo, atuando contra o Palmeiras, ele foi um dos baluartes de sua equipe. Com Rafael no arco, estará bem garantido o Pantera da Mogiana.

FIA, da A. A. Ponte Preta, de Campinas — Embora sem alarde, sem exibições cheias de "pinotes" e "vôos" espetaculares, Fia se situa entre um dos maiores arqueiros do interior. Pode mesmo, a rigor, ser apontado como o valor numero 4 na posição. O ano passado a Ponte Preta parecia não acreditar em suas possibilidades. Contratou então Jura, que permaneceu o ano inteiro na reserva de Fia. Mau negocio sem duvida o dos pontepretanos, que para reconhecerem o valor que possuiam precisaram gastar quase 50 mil cruzeiros com a aquisição de Jura. Fia é um nome curto e que por vezes pode causar maus trocadilhos... Sabe porém ser um grande arqueiro, impondo confiança aos seus companheiros.

TONINHO, da A. A. Internacional, de Bebedouro — Quando o Internacional de Bebedouro tentou pleitear o posto do Uchon, todo "mundo" andou dizendo que ele não possuia quadro. Organizou-se então, posteriormente, um torneio dos vice-campeões. Aí então aqueles que não acreditavam nas possibilidades do conjunto bebedourense, ficaram alucinados. No meio daquele conjunto quase igual aparecia tambem uma figura assombrosa, o seu arqueiro Toninho, que "agarrou" tudo em quase todas as partidas. Convem porém salientar que suas exibições eram apenas um complemento do que ele havia exibido no Campeonato Profissional. Valor de real grandeza que pode muito bem figurar como "quinto" arqueiro do interior.

RESSURGE O "PANTERA"

WALTER LACERDA

Dentre o jubilo de que estavam possuidos os esportistas da cidade de Ribeirão Preto, domingo ultimo, um fato surgiu claro e digno de um registro: o ressurgimento do famoso esquadrão do Botafogo F. C., daquela cidade, que em outras épocas era conhecido como o "Pantera da Mogiana".

Sob os ensinamentos de Zezé Procopio, com uma equipe coesa, bem preparada e homogenea, conseguiram os defensores do "Pantera" após um longo periodo, causar alguns momentos de indizivel satisfação, derrotando em seu campo o poderoso conjunto do Palmeiras.

A vitoria, em si, porem nada mais seria do que uma simples partida de marca superior, não fora do modo que se revestiu. Marcou um tento na historia do futebol ribeiropretano porque fez com que renascessem todas as esperanças dos esportistas da capital do café.

* * *

Aqueles que viram o Botafogo atuar na temporada passada, ficaram decepcionados com o "famoso" esquadrão. Era uma simples sombra do passado e, o proprio publico esportivo de Ribeirão, desconhecia as vezes que o clube jogava em sua cidade.

Este ano, porem foi dada nova feição à equipe. E, com o desmantelamento do onze do Batatais, Rafael, Itamar, Americo e Xixico se transferiram para as fileiras do tricolor. Reforços sem duvida dos mais expressivos, que deram outra feição ao conjunto. Ao lado de Herbert, Diogenes, Kelé, Marinho e Adelino, unicos sobreviventes do Botafogo do ano passado, a equipe passou a ser bem outra, porque não se justificava o esforço de um Diogenes, sua classe inconfundivel, despontando entre os melhores valores do interior, ao lado de figuras decadentes do esporte brasileiro. Tampouco era justificado o abandono imposto a Adelino, um dos melhores pontas esquerdas do Estado. Tudo isso não se compreendia por uma unica e exclusiva razão que explicaremos mais adiante. Este ano, alem daqueles valores do Batatais, aportou em Ribeirão Preto, um dos grandes zagueiros da hinterlandia, o zagueiro Alcides. Estudante que é da Faculdade de Odontologia ele sempre foi um dos pontos altos na equipe do "clube de futebol mais velho do Brasil". Por ultimo ha a destacar o jovem Romeu, vindo do Paulista de Araraquara. Basta que se diga que ele é um dos mais completos meias da hinterlandia, sendo que findo o Campeonato ele foi procurado pelo Ipiranga. Com a ida de Romeu, ganhou sem duvida maior eficiencia a vanguarda do Botafogo.

AS RAZÕES DA DEBACLE...

Muita gente estranha que o Botafogo no ano passado tenha perdido o campeonato. Mas poucos sabem que foram os chamados medalhões, como Tim e Limoeiro, que levaram o Pantera à derrocada, a debacle. O unico objetivo daqueles elementos era dinheiro. Sem dinheiro nada produziam. Pareciam um automovel sem gasolina. Queriam saber quanto iam ganhar em caso de vitoria... antes do jogo. Caso contrario, a eles pouco interessava a vitoria ou a derrota. Limoeiro a principio foi infeliz. Depois porem parece ser socio de "Tim". Essas, sem duvida, foram as razões que levaram o Botafogo ao desespero, à fogueira final.

RESSURGE O PANTERA

Este ano não. Tudo é diferente. Os dirigentes aprenderam muito no ano passado e trataram de montar um esquadrão dos mais potentes, fazendo ressurgir, para gloria do futebol de Ribeirão Preto, para a gloria do futebol bandeirante, o esquadrão do Botafogo F. C., o famoso "Pantera da Mogiana".

E os nossos votos são para que Rafael, Cera, Ferracioli, Herbert, Alcides, Diogenes, Kelé, Dinho, Itamar, Marinho, Pirombá, Romeu, Xixico, Americo, Adelino e outros, saibam honrar, como sempre honraram as camisas dos clubes que defenderam, pois só assim estará confirmada a nossa frase que intitula a presente cronica.

O CRAQUE DA RODADA

DITO BRÁS ESTEVE ABSOLUTO

Na partida entre o Linense e o Jabaquara, muito embora esta não tenha chegado ao seu termino, pois irrompeu um "sururu" quando faltavam 4 minutos, um elemento se avultou dentre todos. Foi o medio esquerdo Dito Brás, autor de uma partida estupenda, que empolgou a todos aqueles que se encontravam no Estadio dos Eucaliptos. Recuperando sua primitiva forma, ele foi um baluarte na defesa de suas cores, impressionando todos que ali se encontravam.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados das partidas amistosas, entre quadros da Divisão Principal e conjuntos da 2.a Divisão domingo ultimo no interior:

EM CAMPINAS: Guarani (3) vs. São Paulo (2).

EM RIBEIRÃO PRETO: Botafogo (2) vs. Palmeiras (1).

EM LINS: Linense (4) vs. Jabaquara (2).

EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Esportiva (3) vs. XV de Novembro (2).

EM RIO CLARO: Juventus (4) vs. Velo Clube (3).

EM BEBEDOURO: Internacional (4) vs. Ipiranga (2).

EM BAURU': Noroeste (3) vs. Bauru' (2).

EM GARÇA: Garça (1) vs. São Bento de Marilia (1).

AMADOR — EM CAMPINAS L. P. B. (4) vs. Altinopolis (3).

A MELHOR EXIBIÇÃO

BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE

Cumpriu o Botafogo F. C., no ultimo domingo, uma atuação das mais brilhantes, abatendo o conjunto do Palmeiras, da Capital pela contagem de 2 a 1. Resultado que espelha fielmente o que foi o transcurso da pugna, pois mesmo estando inferiorizado no marcador, souberam os atuais pupilos de Zezé Procopio empreender uma reação no segundo periodo, alcançando uma vitoria que veio deixar sua torcida satisfeita. Contentes ficaram todos os ribeiropretanos, pois ha muito não se via o Botafogo atuar daquela maneira. Foi, mesmo, a melhor atuação da rodada, apesar da magnifica exibição do Linense e mesmo do Internacional de Bebedouro.

CAMPEONATO MUNDIAL

1930 — **1.a série:** — França, 4 vs. Mexico, 1; Argentina, 1 vs. França, 0; Argentina, 3 vs. Chile, 0; Chile, 3 vs. Mexico, 0; Chile, 1 vs. França, 0; Argentina, 6 vs. Mexico, 3. — **2.a série:** — Iugoslavia, 2 vs. Brasil 1; Brasil, 4 vs. Bolivia, 0; Iugoslavia, 4 vs. Bolivia, 0. — **3.a série:** — Rumania, 3 vs. Peru', 1; Uruguai, 1 vs. Peru', 0; Uruguai, 4 vs. Rumania, 0. — **4.a série:** — Est. Unidos, 3 vs. Belgica, 0; Paraguai, 1 vs. Belgica, 0; Est. Unidos, 3 vs. Paraguai, 0. — **Semi-finais:** — Argentina, 6 vs. Est. Unidos, 1; Uruguai, 6 vs. Iugoslavia, 1. — **Final:** — Uruguai, 4 vs. Argentina, 2. — Classificação: — 1.o Uruguai; 2.o Argentina.

Este campeonato foi disputado em comemoração aos festejos do Centenario da Independencia do Uruguai. Concorreram 15 paises. Foram disputados 18 jogos e marcados 69 gols. O Uruguai figurou com a defesa menos vasada: 3 gols. O ataque argentino foi o que mais marcou com 17 gols. Argentina 6 vs. Est. Unidos, 1 e Uruguai, 6 vs. Iugoslavia, 1, foram as maiores contagens.

1934

Preliminares — Haiti, 1 vs. Cuba, 3; Haiti 1 vs. Cuba 1; Haiti 0 vs. Cuba, 6; Mexico, 3 vs. Cuba, 2; Mexico 5 vs. Cuba, 0; Mexico, 4 vs. Cuba, 1. Egito, 7 vs. Palestina, 1; Palestina, 1 vs. Egito, 4; Suecia, 6 vs. Estonia, 2; Lituania, 0 vs. Suecia, 2; Espanha, 9 vs. Portugal, 0; Espanha, 2 vs. Portugal, 1; Italia, 4 vs. Grecia, 0; Bulgaria, 1 vs. Hungria, 4; Austria, 6 vs. Bulgaria, 1; Hungria 4 vs. Bulgaria 1; Checoslovaquia, 2 vs. Polonia, 1; Iugoslavia, 2 vs. Suiça 2; Suiça 2 vs. Rumania, 2; Rumania, 2 vs. Iugoslavia, 1; Irlanda 4 vs. Belgica 4; Holanda, 5 vs. Irlanda, 2; Belgica, 2 vs. Holanda, 4; Alemanha, 9 vs. Luxemburgo 1; Luxemburgo 1 vs. França, 6; Est. Unidos, 4 vs. Mexico, 2.

Oitavas de final — **Alemanha, 5 vs. Belgica, 2; Argentina, 2 vs. Suecia, 3; Holanda 2 vs. Suiça, 3; Checoslovaquia, 2 vs. Rumania, 1; Austria, 3 vs. França, 2; Hungria, 4 vs. Egito, 2; Brasil 1 vs. Espanha, 3; Italia, 7 vs. Est. Unidos, 1**

Quartas de final — Alemanha, 2 vs. Suecia, 1; Suiça, 2 vs. Checoslovaquia, 1; Austria, 2 vs. Hungria, 1; Espanha, 1 vs. Italia, 1. Semi-finais — Alemanha 1 vs. Checoslovaquia, 3; Austria, 0 vs. Italia, 1. FINAL — Italia 2 vs. Checoslovaquia, 1; Austria 0 vs. Italia 1. O tempo regulamentar terminou com o empate de 1 a 1. Na prorrogação a Italia venceu por 2 a 1. Na decisão para o terceiro lugar a Alemanha venceu a Austria por 3 a 2. O Brasil e a Argentina foram classificados finalistas em virtude da desistencia do Peru' e Chile respectivamente.

1938 — **Grupo I** — Suecia 4 vs. Finlandia 0; Suecia 7 vs. Estonia 2; Alemanha 2 vs. Finlandia 0; Estonia 1 vs. Finlandia 0; Alemanha 4 vs. Etonia 1; Alemanha 5 vs. Suecia 0. Clasificados; Alemanha e Suecia. **Grupo 2** — Polonia 4 vs. Iugoslavia 0; Noruega 3 vs. Irlanda 2; Irlanda 3 vs. Noruega 3; Iugoslavia 1 vs. Polonia 0. Classificaram-se Polonia e Noruega. **Grupo 3** — Rumania venceu o Egito por desistencia. **Grupo 4** — Suiça 2 vs. Portugal 1. Classificado: Suiça. **Grupo 5** — Grecia 3 vs. Palestina 1; Grecia 3 vs. Palestina 0; Hungria 11 vs. Grecia 1. Classificada a Hungria. **Grupo 6** — Checoslovaquia 1 vs. Bulgaria 1; Checoslovaquia 6 vs. Bulgaria 0. Classificada a Checoslovaquia. **Grupo 7** — Letonia 4 vs. Lituania 2; Letonia 5 vs. Lituania 1; Austria 2 vs. Letonia 1. Clasificada a Austria desistiu em virtude de sua anexação à Alemanha. **Grupo 8** — **Holanda 4 vs.** Luxemburgo 0; Belgica 3 vs. Luxemburgo 2; Belgica 1 vs. Holanda 1. Belgica e Holanda foram classificadas. **Grupo Asiatico** — Classificadas as Indias Holandesas. **Na America do Sul** — classificado o Brasil sem eliminatorias. **America Central** — Classificada Cuba sem eliminatorias. **Oitavas de final** — França 1 vs. Italia 3; Brasil 2 vs. Checoslovaquia 1; Cuba 0 vs. **Suecia 8** Suiça 0 vs. Hungria 2. **Semi-final** — **Italia 2 vs. Brasil 1**; Suecia 1 vs. **Hungria 5. Final** — **Italia 4** vs. **Hungria 2.**

Classificação final: 1.o, Italia; 2.o, Hungria; 3.o, **Brasil; 4.o, Suecia. Em disputa do terceiro lugar o Brasil abateu a Suecia por 4x2.**

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...



FAN SAMPAULINO (Viradouro) — 1) — Seus palpites: BRASILEIROS: Castilho; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Zizinho, Baltazar, Pinga e Ademir; São Paulo: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Gatão e Teixeirinha. 2) — Os candidatos para o titulo de 50 estão em francos preparativos, tornando-se dificil apontar o mais serio concorrente.

DARCIO E PEDRO NAVARRO (Capital) — 1) — O São Paulo conta com o melhor plantel de jogadores do estado. 2) — Fried é catarinense. 3) — Claudio e Friaça são os melhores ponteiros direitos do país. 4) — Murilo e Saverio se equivalem. 5) — Seu palpite para a seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha, Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. 6) — São Paulo. Palmeiras e Corintians estão em fase preparatoria para o proximo certame, o que dificulta apontar o melhor.

A.S. (Pindamonhangaba) — 1) — Sua seleção: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Lito e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2) — Sua seleção do interior: Arlindo, Pixo e Mimosa; Godê, Lito e Itamar; Luiz Rosa, China, Bota, Servilho e Lombardini. 3) — Noronha, Baltazar e Bovio são otimos cabeceadores. 4) — Poy, Bertolucci e Cabeção se equivalem.

SEM ASSINATURA (Paraguaçu Paulista) — Seus palpites: seleção A — Barbosa; Juvenal e Mauro; Bauer, Rui e Danilo; Claudio, Zizinho Baltazar, Jair e Chico; seleção B — Castilho; Santos e Augusto; Eli, Alfredo e Brandãozinho; Tesourinha, Pinça, Ademir, Maneca e Friaça.

JOSE' ALVES DE OLIVEIRA, (Cornelio Procopio) — Sua seleção brasileira: Barbosa; Mauro e Augusto ou Juvenal; Eli, Rui ou Danilo, Noronha ou Bigode; Claudio, Zizinho, Ademir ou Baltazar, Jair ou Ademir e Friaça ou Jair. 2) — Não conhecemos o Sr. Osvaldo Aparecido de Oliveira.

HUGO BELLO (Capital) — 1) — Seu quadro do Corintians para 1950: Bino; Murilo e Luzitano; Lourena, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Lauro e Nivio. 2) — Valsechi está treinando no Palmeiras. 3) — Oficialmente nada sabemos sobre a transferencia de Monte, Itamar, Santos, Baby e Clarel para o Palmeiras. 4) — Lourenço já voltou aos treinos.

MOACIR GERMINO (Capital) — 1) — Rui e Danilo se equivalem. 2) — Zizinho é o mais complèto meia direito do país.

LUIZ NUNES DE OLIVEIRA (Capital) — Os resultados dos jogos entre Corintians e Santos de 1936 até 1940 foram os seguintes: 1936 — 1) turno — Corintians, 5 x Santos, 1; 2.) turno — Corintians, 2 x Santos, 3; 1937 — 1.) turno — Corintians, 2 x Santos, 2; 2.) turno — Corçintians, 2 x Santos, 0; 1938 — Corintians, 2 x Santos1; 1939 — 1.) turno — Corintians. 0 x Santos, 0 2.) turno — Corintians, 4 x Santos, 1; 1940 — 1.) turno — Corintians, 4 x Santo, 1; 2. turno — Corintians, 4 x Santos, 2. 2) — O quadro do São Paulo em 1937 era o seguinte: King; Anibal e Horacio; Cosinheiro, Sidney e Felipelli; Ministrinho, Carioca, Pixe, Aurelio e Tino.

JOSE' CORTE LEAL (Capital) — Até está data já estão clasificados 14, dos 16 finalistas que virão ao Brasil para a disputa do Copa do Mundo São eles: Brasil, Italia, Inglaterra, Escocia, Estados Unidos, Mexico, Turquia, Suiça, India, Chile, Bolivia, Suecia, Iugoslavia, e Espanha. Dos jogos entre o Paraguai e Uruguai e Equador x Peru, sairão os dois restantes. Disponha sempre.

GASPAR MATTIUSSI (Capital) — Sua seleção: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Canhotinho. 2) — O seu quadro do Palmeiras p| 1950: Oberdan; Santos e Turcão; Mexicano, Monte e Fiume; Nestor, Lima, Yeso, Jair e Canhotinho.

JOSE' ROQUE VILELA E LUIZ FERREIRA (Capital) — 1) — Escalariamos da seguinte maneira um selecionado entre os quadros do São Paulo e do Corintians: Mario ou Bino; Murilo e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Luizinho, Baltazar, Remo e Friaça. 2) — Rui é o mais completo centro medio do estado 3) — Baltazar e superior a Nininho. 4) — Alfredo é otimo e será util ao São aulo. 5) — O São Paulo não está interessado no ponteiro esquerdo Simão. 6) A maior vitoria do Jabaquara sobre o São aulo, foi em 1944. por 3 a 2.

IRIVAL TORIONE (Araraquara) — 1) — Sua seleção brasileira: Barbosa Augusto e Mauro; Eli, Rui e Bigode; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2) — O endereço do XV de Novembro de Piracicaba: Rua Barão de Campinas, 345.

EDSON BERANGER (Mogi da Cruzes) — 1)— Augusto do Vasco da Gama, tem 29 anos. 2) — O Votorantin, antigo Savoia, é o clube mais antigo do Brasil, pois foi fundado em 1 de janeiro de 1900.

VICENTE RUSSO (Capital) —Recebemos sua carta com muito atrazo. O Votorantin, antigo Savoia e não Bolonha como disse o prezado consulente, foi fundado em 1-1-1900. O Ponte Preta, de Campinas foi fundado em 1-8-1900.

ZÉLIA (Capital) — 1) — Mazinho continua radicado ao Corintians, porem, tem autorização para procurar outro clube. 2) — Waldir, igualmente, continua no Corintians, tendo jogado sabado passado. 3) — Dante continua exercendo as suas funções no clube. Havia solicitado licença para ir a Argentina rever os seus familiares, porem, por motivos alheios a sua vontade não foi.

JORGE RAHME (Capital) — Flavio Costa cometeu grande injustiça, não convocando Oberdan. Achamos interessantes as suas considerações a respeito.

ERNANI CORREIA (Capital) — Lorenço voltou aos treinos. Será sem duvida de grande utilidade ao Palmeiras neste campeonato.

LEONARDO PIRONI (Sorocaba) Os clubes campeões da Suiça até 1930, foram os seguintes: 1919 — F. C. Etoile (La Chaux-de-Fonds); 1920 — Young Boys (Berna); 1921 — Grasshopprs (Zurich); 1922 — F. C. Servette (Genebra); 1923 — não houve campeonato; 1924 — F.C. Zurich; 1925 — F.C. Servette (Genebra); 1926 — F.C. Servette (Genebra; 1927 — Grasshoppers (Zurich); 1929 — Young Boys (Berna); 1930 — F.C. Servette (Genebra).

FRANCISCO DOMINGUES (Capital) — O jogo ao qual o amigo se refere, foi realizado em 1937, na Argentina. Venceu o Brasil por 4 a 4. Quadros: BRASILEIROS: Jurandir; Jau e Nariz; Tunga, Brandão e Canali; Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Tim e Patesco; CHILENOS: Cabrera; Cordoba e Cortez; Shenenberge, Livero e Monteiro; Ojeda, Avendono, Toro, Carmona e Torres. Tentos de Luizinho (2) Patesco (2) e Carvalho Leite, Para o Chile marcaram Avendono, Carmona (2) e Toro Juiz: Macias (Argentino)

RORBERTO VIEIRA (Capital) — Seus palpites: Seleção A — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir Jair e Canhotinho; seleção "B" — Oberdan, Santos e Juvenal; Bauer, Danilo e Alfredo; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga I e Simão, 2) — Santos é carioca. 3) — Baltazar é superior a Adãozinho. Disponha sempre.

SIMÃO WERNER (Capital) — Bôa a sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça. Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. Aguarde as outras respostas.

RENATO PASCHOALICK — (Capital) — O jogo entre o São Paulo e Palmeiras, pelo campeonato paulista de 1940, no primeiro turno, foi vencido pelo Palmeiras por 3 a 1 — Quadros: PALMEIRAS: Gijo; Carneira e Begliomini; Garro, Oliveira e Del Nero; Etchevarrieta, Canhoto, Zuza, Lima e Pipi; S. PAULO — King; Anibal e Iracino; Damasco, Walter e Orozimbo; Mendes, Armandinho, Emedio, Remo e Paulo. Gols de Lima, Zuza, Pipi e Emedio, Juiz: João Etzel.

ALBERTO H. SUZUKI (Araçatuba) — 1) — Bôa a sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Lima. 2) — Lima não foi convocado.

Monte e Salvador; Lima, Ieso, Abelardo, Jair e Canhotinho. 5) — Não gostamos da ala direita formada por Noronha e Ponce de Leon.

CARLOS MARQUES (Santos) — Seu palpite: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Santos (Botafogo); Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

OSVALDO GARCIA (Campinas) — 1) — Agradecemos as informações a respeito de Barbosa. Dissemos que o referido elemento nasceu no Estado de S. Paulo. 2) — Gostamos da sua seleção Campineira: Arlindo; Bruninho e Maioral; Godê, Luiz de Almeida e Rodrigues; China, Lelé, Servilho, Renato e Dino.

IRINEU T. DE MORAIS (Limeira) — 1) — O Mundo Esportivo foi fundado em 23 de agosto de 1946. 2) — Suas seleções com as iniciais "M" e "B": Mario; Murilo e Mauro; Mexicano, Manoelito e Manduco; Marçal, Mandú, Milani, Moacir e Mineli; "B": Bino; Bigode e Belfare; Bauer, Brandãozinho e Belmiro; Bota, Baltazar, Baia, Bovio e Brandãozinho. 3) — O quadro do S. Paulo que disputou o campeonato paulista de 1939, estava assim constituido: Caxambú: Anibal e Agostinho, Fioroti, Lisandro (Ponzoniblo) e Felipeli; Mendes, Armandinho, Euclides, Araken e Paulo. 4) — Seu palpite: Barbosa; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Friaça. 5) — Friaça e Ademir, Friaça e Zizinho ou Claudio e Ademir formam excelentes alas direitas.

OSVALDO CORREIA (Olimpia) — 1) — Salvador era titular do quadro amador, Campeão Sul Americano. 2) — Afim de que possamos enviar o numero solicitado, pedimos que nos remeta a importancia correspondente em selos postais. — Sua seleção: Oberdan; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

O fan interroga:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Desejo pedir a V.S. resposta a esta pergunta: Será que o Palmeiras fez a ultima aquisição com Manuelito, ou virão outros jogadores? Será que a diretoria do Palmeiras está dormindo? O meu clube é uma das maiores glorias do nosso futebol e precisa ter um quadro titular e reservas superiores aos do Vasco. Precisa de um centro-medio, que poderia ser Zé do Monte, um ponta direita — Nestor serviria — e, finalmente, varios reservas, principalmente para a linha intermediaria. Quando virão esses jogadores? Se não podem vir Monte, Nestor e Adãozinho, que venham outros, mas que venham logo.

Esperando que esta obtenha resposta, subscrevo-me, cordialmente". (a) HUGO BELLO — Capital).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Não é por falta de lembretes do MUNDO ESPORTIVO que o Palmeiras se encontra nessa situação, necessitando urgentemente reparos. Varias vezes temos lembrado aos seus dirigentes, a necessidade de serem contratados reforços. O tempo vai passando e tudo continua na mesma. Este ano, alem de Manuelito, o alvi-verde conquistou Roverio e está na pista de Valsechi. Dois atacantes, e por sinal que são jogadores de capacidade tecnica discutivel, que provavelmente não poderão ser aproveitados na equipe principal. Nosso ponto de vista, nessa questão, é claro. Pensamos que o Palmeiras precisa de um centro-médio, de um ponteiro direito e de um centro-avante. Precisa de um centro-médio porque nem Tulio e nem Manuelito estão em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Precisa de um ponteiro e um centro-atacante porque, apesar do elevado numero de avantes que possui, não pode o tecnico formar um ataque à altura das necessidades. Todos ali são construtores, não havendo ninguem que entre na area para fazer gols. Ieso é construtor, Jair é construtor, na mesma forma que Canhotinho, Lima, Arry e Abelardo. Este ultimo, ao entrar na area, desaparece. Aquiles é o unico que acossa as defesas contrarias, mas falta-lhe tecnica para permanecer no quadro. Portanto, o problema imediato do Palmeiras é esse. Para ficar com um plantel completo, precisa o alvi-verde, tambem, de reservas para a zaga e linha média. Do jeito como está não deve pensar no titulo este ano".

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

A Portuguesa lançará Izam e o S. Paulo volta com seu esquadrão mais ajustado

No Parque Antartica o importante choque — Com suas linhas bem mais entrozadas, o campeão da cidade poderá surpreender o publico com uma grande atuação — Os lusos estão com a equipe em ponto de bala — Todos os seus homens tiveram oportunidade de por a prova excelente apuro tecnico contra o Bangú

Prosseguindo a série de amistosos, o São Paulo enfrentará a Portuguesa de Desportos, amanhã à tarde, no Parque Antartica. Cotejo dos mais promissores, uma vez que ambos os clubes contam em suas fileiras otimos elementos, independente dos que foram requisitados para a seleção brasileira. O S. Paulo no campeonato leva vantagem sobre a Portuguesa, pois ha muito não tem sido derrotado pelos lusos.

No entretanto, nos amistosos acontece justamente o contrario. No recente Torneio Rio-S. Paulo, conseguiu a Portuguesa derrota-lo numa partida em que foi superior e teve mais presença no gramado. Salientamos, igualmente, que a Portuguesa vem de uma vitoria convincente sobre o Bangú, que se encontrava invicto. O quadro misto tricolor estreou vencendo com dificuldade o Ipiranga e não chegou a impressionar favoravelmente. Jogando em Campinas, foi derrotado pelo Guaraní.

Conta, porem, excelentes valores, faltando apenas que adquiram o entendimento necessario, a fim de quo possa apresentar grandes exibições. Estão os seus defensores imbuidos de grande vontade e lutarão visando a reabilitação, tanto mais que qualidades para isso não lhes faltam absolutamente. Na Portuguesa teremos oportunidade de ver em ação otimos craques, destacando-se Santos, Nininho, Renato e Pinga II, pela grande forma que desfrutam no momento.

A ESTREIA DE IZAM

Estreará nessa peleja a mais recente aquisição do clube luso. De fato, Izam, ganhou projeção no ultimo campeonato brasileiro, defendendo a seleção do Pará. Suas magnificas atuações chamaram a atenção dos grandes clubes do Rio e de S. Paulo, que iniciaram grande ofensiva, a fim de contrata-lo. Tal estréia é aguardada com ansiedade pelos "fans" lusos, que vêm nesse elemento o jogador ideal para preencher a lacuna deixada com a saida de Lorico.

OS QUADROS

São os seguintes os provaveis quadros: S. PAULO — Mario; Saverio e Saltori; Nejo, Alfredo e Jacob; Dido, Ponce, Augusto (Bovio), Remo (Leopoldo) e Teixeirinha. PORTUGUESA — Ivo; Izam e Nino; Luizinho, Santos o Helio; Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Renato e Walter.

METRO
HOJE - 14-16-18-20 e 22 horas.
3a SEMANA DE FAMOSO SUCESSO!
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT
KEENAN WYNN · XAVIER CUGAT
"A FILHA de NETUNO"
TECHNICOLOR
AGUARDEM "...E O VENTO LEVOU"
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL AS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS. VIAGENS COLORIDAS JORNAIS E MINIATURAS

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas; de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade. — .(A MAIOR DO BRASIL)
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — Salas 107-108, subir pela escada
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
CORINTIANS: — Bino; Murilo e Belfare; Idario, Helio (Lorena) e Lorena (Roberto); Claudio, Luizinho, Edelcio, Nenê (Nelsinho) e Nelsinho (Colombo). **ATLETICO 1** — Cafunga; Juca e Osvaldo; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Lauro, (Paulo Maia), Biguá, Alvinho e Nivio. **Preliminar:** Armadores do Corintians, 3 vs. Amadores da Portuguesa, 0. **RENDA:** Cr$ 185.434,00 — Local — Parque São Jorge.	Vitoria de gala conquistou o Corintians frente ao Atlético pela contagem de 9 a 1, reabilitando-se convicentemente dos insucessos de Belo Horizonte. A peleja foi das mais interessantes e repleta de gols o que lhe deu colorido todo especial. Nos primeiros 30 minutos, notou-se certa insistencia dos visitantes que, após conquistar o primeiro ponto continuou pressionado a meta de Bino. Claudio cabeceando espetacularmente decretou o empate. Depois do seu primeiro gol o Corintians cresceu no gramado não permitindo ao campeão mineiro armar o ataque. No segundo tempo a partida transcorreu favoravelmente ao Corintians que reviveu as jornadas magnificas do Rio São Paulo. Destacaram-se Murilo, Idario, Claudio, Nene Nelsinho, Osvaldo. Monte, Carango e Alvinho. Arbitrou, regularmente, Graça Filho. Marcaram par o Corintians Claudio (2), Luizinho(3), Nene, Nelsinho, Colombo e Edelcio. Bigua fez o tento de honra do Atlético.
S. PAULO, 4. Poy (Bertolucci); Saverio e Saltore; Nejo (De Paula), Alfredo, e Jacó; Marin, Ponce (Augusto), Augusto, (Bovio), Remo, (Leopoldo) e Teixeirinha. **SANTOS, 0.** Aldo (Leonidio); Helvio e Expedito; Nenê, Telesca (Pascoal) e Pascoal (Saverio); Jacó, Antoninho, Nicacio (Mauro), Odair (Mauro), Nando e Alemãozinho. **1.o tempo:** S. Paulo 1 a 0 — (Augusto). **Final:** S. Paulo 4 a 0 — Augusto 2 e Leopoldo). **Renda:** 36.729,00. **Juiz:** João Gambeta com boa arbitragem. **Local:** Vila Belmiro.	Surpreendente vitoria conquistou o S. Paulo frente ao Santos em Vila Belmiro por 4 a 0. O alvi-negro santista que em seus dominios torna-se adversario temivel para os mais categorizados esquadrões caiu ante o quadro misto do tricolor por uma contagem contundente. Na fase inicial, o S. Paulo teve mais presença em campo, chegando a apresentar boa exibição. O Santos, algo desorientado, não conseguiu equilibrar a luta, sendo envolvido facilmente pela linha atacante do S. Paulo. Augusto abriu a contagem e com esse resultado terminou a etapa. Na complementar o S. Paulo continuou ditando o andamento da partida, não tomando conhecimento do seu adversario que jamais esboçou reação. Augusto (2) e Leopoldo completaram a contagem. Nos tricolores destacaram-se Alfredo, Nejo, Ponce, Augusto e Poy. Dos vencidos atuaram regularmente Helvio, Antoninho e Nenê.

HOJE Rita SÃO JOÃO
INTENSAMENTE DRAMATICA!
HISTÓRIA DE AMBIÇÕES E CRIMES DE UMA MULHER TARADA!
ISTO FOI UMA MULHER
"THIS WAS A WOMAN"
com SONIA DRESDEL BARBARA WHITE
Proibido 18 anos
Band. da tela 2a NACIONAL

O CINEMA ADQUIRE NOVAS PROPORÇÕES COM A EXIBIÇÃO DESTE GIGANTESCO TECNICOLOR!
J. Arthur Rank apresenta
JEAN SIMMONS
DONALD HOUSTON em
Lago Azul
"THE BLUE LAGOON"
Em TECHNICOLOR!
HOJE
MARABÁ
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
PALACIO
MODERNO
CARLOS GOMES
SÃO JOSÉ
SÃO CARLOS

Sabado, a partir das 15 horas, diretamente do Parque Antartica — Sensações e detalhes do émbate
PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. SÃO PAULO
NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE
Arari Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS


Mundo ESPORTIVO

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 21 de Abril de 1950 | NUM. 191

CONSELHO DA SEMANA:

Depois do que vimos quarta-feira ultima, só nos resta aconselhar o Santos a contratar jogadores de real valor para sua equipe, se quizer ser, de fato, candidato ao titulo. Seu quadro atual não convence.



SANTOS está jogando uma enormidade. E' um dos maiores jogadores da atualidade O torcedor quer vê-lo com essa camisa. Já devia ter sido chamado para a seleção brasileira. Flavio Costa não póde se esquecer desse grande jogador